ANO 77.º QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 8993

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES (I)

As leis que regem o trabalho

não são ainda tão largas
que defendam todos os homens
dos perigos da doença e da invalidez

As leis que regulam o trabalho, o estabelecimento de marcos entre deveres e direitos, o assegurar de interesses patronais e de assalariados, foram preocupação de legisladores muito depois do homem ter posto ao serviço dos seus braços o protesto da sua inteligência. O homem construia o progresso—mas quase sempre ficava á porta, sem licença de entrar. Assim se formaram grupos de vozes que protestavam, assim cresceram as razões e se articularam conceitos, primeira raiz dos direitos do trabalhador. Depois de serem escravos, foram servos; depois de servos, vassalos, e sempre, em todos os tempos, lutadores na conquista da sua emancipação e da dignificação do seu trabalho.

Mas o homem que dava a sua força e a sua inteligência para o progresso do outro homem, pôde, assim, reivindicar direitos quase a par dos seus deveres. O trabalho, factor essencial da produção, agente transformador da matéria em objecto util ás necessidades do homem, deixou de ser coisa indigna de «cidadão», para ter na França a sua primeira atitude soberana e digna. O regime das corporações, no século XIII, foi a medida transitória que havia de conduzir á liberdade de trabalho, com os direitos da oferta e da procura. Mais tarde, o século XVIII deu ao homem a carta de alforria. Mas foi preciso o século XIX, com a sua espantosa industrialização e a preciosa colheita dos frutos da Revolução Francesa e da proclamação dos Direitos do Homem—para que o trabalhador recebesse o galhardete vitorioso de todos os seus grandes e profundos movimentos de carácter social.

Direitos adquiridos

Cada classe passou a ter o seu regimento, para lá das leis gerais que tinham regido o trabalho, criaram-se regulamentos para cada actividade. Até que um dia—fenómeno, por certo, filiado no factor industrial, com o seu expoente máximo atingido pela «máquina»—se reconheceu que o homem era no todo social uma unidade económica, um valor *x* que não podia perder-se nem mesmo desclassificar-se: cada homem rendia certa importancia; perdê-lo era empobrecer a produção. E assim se concluiu que, se era preciso dar ao trabalhador remuneração em condições de prestigio para a sua dignidade—era também conveniente proporcionar-lhe

(Continua na pág. central)

O dr. João Pais de Vasconcelos entregando ao dr. Alves Roçadas a medalha de ouro de bons serviços

Os médicos e o pessoal

dos Hospitais Civis de Lisboa
prestaram hoje homenagem
ao major dr. Alves Roçadas

Tendo sido condecorado pelo sr. ministro do Interior, com a medalha de oiro de bons serviços dos Hospitais Civis de Lisboa, o enfermeiro-mor dos mesmos, major de infantaria, sr. dr. Carlos Alves Roçadas—que, a seu pedido, deixa aquele cargo no dia 15, seguindo para a India—um grupo de medicos, formado pelos srs. drs. professor Diogo Furtado, Almerindo Lessa, José Paredes, Manuel Frazão, Mendes Ferreira e Aires de Sousa, tomou a iniciativa de promover a oferta da referida medalha, que foi hoje feita, solenemente, ao meio dia, no salão nobre do Hospital de S. José, na presença de todo o corpo clinico dos Hospitais Civis de Lisboa e de pessoal de todas as categorias dos diversos serviços.

Quando o sr. dr. Alves Roçadas entrou na sala, todos os presentes se levantaram.

O sr. dr. Matos Chaves, como o mais antigo clinico em actividade nos Hospitais Civis, começou por dizer que todos se congratularam quando viram o sr. ministro do Interior condecorar quem tem exercido as suas funções, servindo, com elevação, zelo, distinção, inteligencia, energia, dinamismo e afavel amabilidade para toda a gente, seja qual fôr a sua categoria, e quem tão rapidamente se integrou no espirito da familia hospitalar, á qual, vá para onde fôr, continuará a pertencer. Aludindo á noticia de que o homenageado em breve vai deixar o seu cargo, desejou-lhe as maiores felicidades no exercicio das suas novas funções, manifestando-lhe a viva saudade que em todos deixa e a cordial e grata amizade dos clinicos e do pessoal.

Toda a assistencia se levantou e aplaudiu, com palmas, o orador.

O sr. tenente-coronel Simões da Mota, inspector-chefe adjunto do sr. enfermeiro-mor, associou-se a tais palavras que representam, certamente, o sentir de todos os que têm servido com o sr. dr. Alves Roçadas, salientando que a condecoraão com que o Governo o distinguiu teve por fim premiar a sua louvavel, excelente e criteriosa actuação nos Hospitais Civis. Afirmou que, para quem, como ele, conhecia o que fôra a sua acção na Camara Municipal do Porto, não foi uma surpresa a sua obra nos Hospitais Civis. Lamentando a proxima partida do homenageado, afirmou que em todos ele deixava as saudades que sempre deixa um chefe que sabe ser chefe. Expondo os fins daquela reunião, disse que ia ser entregue uma medalha que, não só pelo seu valor real, mas pelo significado daquela festa, certamente o sr. dr. Alves Roçadas guardará como uma boa recordação. E pediu licença para delegar o encargo da entrega, conferido á administração, no mais idoso clinico em serviço nos H. C. L.: o sr. dr. João Pais de Vasconcelos, seu antigo director geral, que atinge o limite de idade no próximo dia 22. Fez o elogio deste ilustre medico, sendo muito ovacionado.

Depois do sr. dr. João Pais de Vasconcelos entregar a condecoração e abraçado o sr. major Alves Roçadas, este, num comovido improviso, disse que as suas habituais dificuldades oratorias hoje haviam diminuido, pois as palavras que ia pronunciar vinham directamente do coração e eram ditadas pela gratidão e pelo reconhecimento. Reconhecimento pela colaboração, pelo conselho e pela amizade de todos; gratidão pela felicidade que lhe deram hoje. Guardará aquela medalha como um penhor da amizade constituida em comum na vida dos H. C. L., vida dificil que hoje já está atenuada e que espera ainda o será mais. E terminou dizendo, áqueles que julgam que ele abandona aquele cargo por lhe querer menos, que os H. C. L., vão no seu coração.

Depois duma prolongada salva de palmas, todos os presentes desfilaram ante o homenageado, a quem apertaram a mão.

A missão civilizadora dos portugueses *em Africa*
posta em relevo
pelo governador da Guiné

BISSAU, 9.—Durante a sessão inaugural da II Conferência Internacional de Africanistas, Ocidentais, o governador Sarmento Rodrigues, no brilhante discurso que proferiu, tendo elogiado os superiores objectivos da reunião, recordou os obreiros da descoberta, pacificação e ocupação da Africa. Neste capitulo, o orador afirmou: «As bases civilizadoras que os portugueses trouxeram e até hoje perduram têm, em contraste com outros sistemas de outros povos, qualquer coisa que transcende o mero raciocinio duma classe superior: não é fruto apenas da inteligência, porque leva consigo a essência do próprio ser que pretende desdobrar-se em outros seres iguais, elevando, aperfeiçoando e integrando. E' a pura ideia da assimilação baseada, sem duvida, nos mais humanitários sentimentos de fraternidade, mas á qual a razão não é de forma alguma estranha. Não foi preciso destruir, mas apenas oferecer aos outros aquilo que eles não tinham, repartindo a nossa cultura. Trouxemos para a Africa, noutro tempo inospita, a paz; ás gentes flageladas pelas pragas demos a saude. E com estas duas conquistas preparamos outra certeza—a abundancia.

«Que levaram de cá, os portugueses, em troca? Eu não o saberei afirmar, pois certamente não somos nós que poderemos apreciar o direito que ganhámos de sermos olhados com respeito. Sabemos apenas que foi, acima de tudo, um ideal missionário que nos trouxe aqui. Em boa verdade, não poderia, uma obra mercenária, levar a tantos sofrimentos e a tão grandes sacrificios. Por isso, temos todo o interesse que o Mundo veja como aqui se expande uma Pátria nos corações das gentes outrora estranhas e hoje portugueses como nós».

O governador fez, seguidamente, o elogio dos cientistas e novos exploradores missionários, pedindo-lhes que aceitassem a colaboração dos agentes locais—administradores, chefes de postos, e funcionários, que estão em permanente contacto com o interior africano.

E acrescentou: «Acabámos de festejar o V centenário da descoberta da costa da Guiné, que marcou o primeiro contacto dos europeus com as terras dos negros. Dos seus oito séculos de vida, gastou o meu País mais de metade nas lides de além-mar. Isto basta sem mais considerações para evidenciar a nossa vocação».

(Continua na pág. central)

Novo modelo de avião
mais veloz que o som

LONDRES, 10—O critico de aviação do «News Chronicle» diz que cientistas ao serviço do Governo britanico conseguiram criar um modelo de avião de propulsão por jacto que tem a velocidade superior á do som. O avião conseguiu obter uma velocidade de mais de 800 milhas á hora.—(R.).

O grande dilema
dos Quatro Grandes:
unidade alemã
ou divisão entre si

PARIS, Dezembro (Extinfor).—Dois anos de diplomacia «moderna» ensinaram-nos a importancia das questões processuais nas conferências internacionais. Para o persistente e incansavel argumentador que é Molotov, estas questões regressaram, por tradição, ao recurso suspensivo que lhe permite iludir o fundo dos problemas.

Esta vez, em Lancaster House, desde a quarta reunião dos Quatro, a táctica do ministro soviético embateu com o que não é exagerado chamar-se um dos dogmas da politica externa francesa.

O duelo oratório Bidault-Molotov, que ocupou a quinta sessão e cujas repercussões hão-de, provavelmente, fazer-se sentir em todo o curso da conferência, surgiu, efectivamente, com a proposta do representante soviético, que pretendia submeter a convocação da conferência da paz á constituição prévia do Governo alemão. Entre outros argumentos, usou do suposto precedente da Itália e dos paises balcanicos, o que permitiu a Bidault fazer-lhe notar que a diferença entre este exemplo e o caso da Alemanha é que, naqueles paises, os governos existiam, quando é certo que não há, presentemente, governo na Alemanha. A tese russa conduziria a criá-lo antes de saber que a Alemanha, territorial, politica e económicamente, seria destinada a governar, e a destituir da sua autoridade a Comissão de Fiscalização Aliada em proveito de uma instituição desprovida de toda e qualquer base certa.

A França não se opõe á criação de um governo alemão. Aquilo a que se opõe é que esta se anteponha ao conjunto de garantias que devem rodear o renascimento de um Estado alemão.

A argumentação do ministro francês não difere da usada em 1945 quando, na base da Conferência de Potsdam—em que não esteve representa-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO PELO TELEFONE

PORTO, 10.

Cardeal patriarca

Retirou esta manhã para Lisboa, acompanhado do sr. bispo de Helenopolis, o sr. cardeal patriarca, que veio assistir ás cerimónias da sagração da nova igreja de Nossa Senhora da Conceção.

Carregamento de bacalhau

Entrou no Douro, com bacalhau da Terra Nova, o arrastão «Pedro de Barcelos».

Falecimentos

João Perry da Camara

Faleceu, confortado com todos os sacramentos da Igreja, na sua residência, á R. Dr. Sousa Rosa, 364, Foz do Douro, o sr. João Perry da Camara, de 36 anos. O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Maria Fenanda de Goia Perry da Camara; pai dos meninos Manuel, Fernando, Pedro e Maria Inês Begonha Perry da Camara; genro da sr.ª D. Maria Angelina Begonha; irmão da sr.ª D. Joana Ferraz Costa Jones; e cunhado das sr.as D. Maria Alice Begonha dos Santos, D. Maria Efigénia Feio Begonha, D. Celeste Couto Begonha, D. Maria Elisa Pessoa Jorge Begonha, e dos srs. William Jones, Alberto Begonha, Raul Begonha, Carlos Begonha e eng. Eduardo Dias dos Santos.

O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se amanhã, ás 16 horas, do templo da Trindade.

D. Filomena Augusta Monteiro dos Santos

Confortada com os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu hoje, na sua casa, Rua da Fábrica, 89, a sr.ª D. Filomena Augusta Monteiro dos Santos, casada com o comerciante sr. José Maria dos Santos.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), efectua-se amanhã, ás 15 horas, da capela do cemitério de Agramonte.

A miséria de um lar

Prossegue o movimento de generosidade á volta daquele lar desamparado, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores. Um pai tuberculoso, três crianças de tenra idade, e uma pobre mulher, em vésperas de ser novamente mãe, eis as figuras que o constituem, e que até, há pouco, sózinhas, afrontaram as mais terriveis inclemencias da miséria e da doença. Com os nossos tocantes agradecimentos, registamos hoje mais os seguintes donativos:

Transporte, 3.615$50; E. M., 20$00; M. J. 50$00; Pela felicidade dum filhinho de 2 anos e meio, 100$00; J. L. C. L., 20$00; F. S. H., 50$00; Uma mãe reconhecida a nossa Senhora da Graça, 100$00; Um casalinho de netos, Vera Maria e Jorge Manuel, 250$00; Por Bem, 30$00; Um Carlos, 20$00; A. H., 20$00; R. L. M., 50$00; Uma que espera a realização dum milagre, 5$00; A. S. R., 20$00; G. S., 50$00; A. S. P., 20$00; Pinto Correia, 50$00; a transportar, 4.470$50.

Agentes distribuidores:
NEVES & ALVES, L.da
Calç do Forte, 24-28 — LISBOA — Tel. 29588

Contra cheques falsos
Máquina Todd Protectograph
TR. NOVA DE S. DOMINGOS, 63
Telf. 24786

VINHOS DO PORTO DE CATEGORIA
PORTO DA SILVA
AGENCIA COMERCIAL F.V.F. Lda
R. PASCOAL DE MELO, 13-C LISBOA
TELEFONE 43582

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1697: Arde o Pátio da Rua das Arcas. Depois de reedificado, começou de novo a funcionar a 12 de Abril de 1700. Ficava na altura do segundo quarteirão da Rua Augusta, do lado do Rossio.

1882: Nasce o autor, secretário teatral e jornalista Nobre Martins (Julio Arala Nobre Martins), que teve a seu cargo durante muitos anos esta secção. Faleceu a 15 de Outubro de 1941.

1854: Morre Almeida Garrett (João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett), reformador do teatro português.

1915: Em récita a favor da «Liga dos Amigos do Castelo», sobe á cena no teatro de Leiria, a peça em verso «Zaira», de Hernani Cidade.

Atrás do reposteiro

A revista «Tá bem ou não tá?» termina as suas representações no dia 15, no teatro Avenida, reaparecendo no Apolo no dia 18. A 19, estreiam-se os «Comediantes de Lisboa».

—Encontra-se em Lisboa Henrique Cazetera, administrador geral da Sociedade de Autores espanhois.

—A empresa Piero apresentará na próxima temporada a grande atracção brasileira Alvarenga e Ranchinho.

—O tenor José António, muito conhecido através da Emissora Nacional, estreia-se em S. Carlos na ópera «Serrana», de Alfredo Keil. A temporada começa no dia 17 do corrente.

—Na festa dedicada ao bailarino Humberto, tomam tambem parte os artistas Octávio de Matos e António Rosa.

—Retomou o seu lugar de encenador no Maria Vitória o bailarino Charles.

—Representa-se hoje, no teatro do Grupo Dramático Lisbonense, a peça de Ramada Curto «A Cadeira da Verdade». O corpo cénico desta colectividade concorre com esta peça ao «Concurso de Arte Dramática» organizado pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

—O actor Manuel Santos Carvalho deve trabalhar durante as festas do Natal em Evora, com o seu grupo de variedades.

—A companhia de circo do Coliseu, apesar do seu extraordinário sucesso, termina os seus espectáculos dentro de poucos dias.

—Encontra-se doente há cerca de dois meses a camaroteira do teatro Avenida, sr.ª D. Sabina Arouca, que deu entrada na casa de saude do dr. Monjardino, para se submeter a uma intervenção cirurgica.

Nina Marchesi

Em avião, partiu esta manhã para Espanha, onde vai tratar de assuntos que se relacionam com o seu próximo casamento em Portugal, a consagrada bailarina Nina Marchesi. No aeroporto da Portela estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida muitos artistas seus colegas, jornalistas, o empresário do Ritz Club e o seu secretário, sr. José Vítor de Morais.

Primeiras exibições

«Uma mulher no poder», no Capitólio

A mulher é eleita para governadora de uma cidade americana, e o caso complica-se neste filme do Capitólio quando ela desce á Rocha Tarpeia por calunia que motivaria o divórcio se não se dessem circunstancias que devemos ocultar para interesse dos futuros espectadores. Ela é Silvia Sidney, e ele, o marido, George Raft, ambos bem e bem secundados por Stanley Redges e Sara Haden. Boa realização de John Brahm, e bons os complementos do espectáculo.—*Visor 55.*

O trapézio voador

A mais sensacional proesa de acrobacia aérea, hoje, no Coliseu. Amanhã, ultima «matinée» de quinta-feira

Diferente, mas muito diferente de tudo, a nova companhia de circo do Coliseu, num espectáculo vertigem, que atinge o absurdo com as suas espantosas atracções. Numeros fantásticos: dois cães-«gangsters», que valem mais que o Rin-Tin-Tin; um fenomenal «looping», que é um desafio á morte; os motociclistas infernais; palhaços da loucura; cavalinhos sábios e macacos teimosos; Dania, a escaladora das estrelas, no seu trapézio voador. Preços popularissimos. Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée» de quinta-feira.

DE LUTO

Dr. Miguel Maria da Assunção Bello

Na sua residência, Rua Angelina Vidal, 53, rés-do-chão, faleceu hoje o professor da Escola de Medicina Veterinária, sr. dr. Miguel Maria da Assunção Bello. O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos.

ROMAGEM

ao tumulo do dr. Sidónio Pais

Promovida pelo antigo «Grupo Sidonista Gomes Freire», de Belém, realiza-se, no próximo dia 14, uma romagem ao mosteiro dos Jerónimos, para depôr flores na campa do dr. Sidónio Pais. O ponto de reunião é no jardim em frente do mosteiro, ás 14 horas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Uma creche em S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 9 — A creche Albino Dias Fontes Garcia, aberta desde Fevereiro, com a lotação de 30 camas para crianças até aos três anos, com escola, recreio e cantina para mais 40 crianças, dos três aos sete anos, foi agora oficialmente inaugurada. E' uma obra de muito valor, de que altamente beneficiam as classes pobres da região.

ACRINOL 1
ACRINOL 2
RENOVADOR CAPILAR
PEDIDOS Á:
ENE — AVENIDA ALMIRANTE REIS, 202
Telefone 74415 — Teleg. ENELDA — LISBOA

MIAMI
D'AGUILLAR prodigioso artista que intriga toda a assistência
o Dancing preferido, apresenta Hoje e Todas as Noites a partir das 22 horas as notáveis atracções internacionais
LAYLA et di MARCO
CARMELITA DE CORDOBA--LOLITA NIETO--CONCHITA GONZALEZ--ISABEL SOLER E AS ORQUESTRAS
CARAVANA e INTERNACIONAL
SERVEM-SE JANTARES E CEIAS
Todas as tardes das 18 às 20 horas: SESSÕES VERMOUTH
BREVEMENTE, uma sensacional estreia !! Um dos maiores êxitos dos Casinos QUITANDINHA, URCA, ATLANTICO e PALACE, do Rio de Janeiro

Depois de TAYLOR'S PORT só TAYLOR'S PORT
Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA — Telef. 28949

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Foi preso, pela P. S. P., Augusto Pereira da Cunha, de 23 anos, natural de Ponte de Lima, sem profissão nem residencia, por ter entrado, por meio de chave falsa, numa arrecadação que o comerciante Alfredo Marques possui na Cova da Piedade, de onde furtou vários pares de calças de cotim, cuecas, ceroulas, camisas, camisolas, «fatos de macaco», bonés e outros artigos, no valor de 5.200$00.

Foi preso na «Feira da Ladra», onde pretendia transaccionar os artigos, parte dos quais ainda lhe foram apreendidos.

MAU COMPANHEIRO—Foi preso, pela P. S. P., Américo Arnaldo Martins de Carvalho, de 26 anos, torneiro de metais, Travessa do Meio do Forte, 8, 3.º, por ter furtado a Lino Francisco Ferreira, consigo morador, a quantia de 1.000$00 que este tinha, num envelope, debaixo do travesseiro da sua cama. Foram-lhe encontrados 400$00 escondidos dentro dum sapato. Quanto aos restantes 600$00, o arguido confessou ter comprado com eles uma gabardina.

CONFERENCIAS

O escritor Alves Redol fará esta noite, no Grupo Desportivo dos Tabacos, uma conferência com o tema «Em defesa da cultura», em comemoração do aniversário daquela colectividade. Segue-se uma exibição de filmes ingleses.

—O catedrático da Universidade de Madrid e académico D. Emílio Garcia Gómez fará amanhã, 11, ás 18, na Faculdade de Letras, uma conferencia sobre «Escritores árabes portugueses».

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, promove, esta noite, no Jardim Cinema, um espectáculo de cinema e variedades, cujo produto reverte para o seu fundo social.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

e outras obras publicas

Na Direcção Geral do Fomento Colonial, receberam-se hoje propostas para adjudicação dos trabalhos da construção de duas variantes do caminho de ferro de Moçamedes, da linha Moçamedes Sá da Bandeira. As obras estão orçados em 3.000 contos.

Também na Junta Autónoma das Estradas se receberam hoje propostas para a construção de estradas nacionais, nos distritos da Guarda, Faro e Coimbra, estando os trabalhos orçados num total de 4.400 contos.

Na mesma Junta, receberam-se também propostas para a adjudicação da construção de uma ponte no distrito de Setubal, a qual deve importar em 1.200 contos.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do sr. Amadeu Miranda, de Parede, recebemos 20$00 para os nossos pobres que agradecemos.

Ordem dos Médicos

Secção Regional de Lisboa

Aviso convocatório

Por despacho de 4 de Dezembro de 1947, de S. Ex.ª o Senhor Subsecretário de Estado das Corporações e Previdencia Social foram anuladas as eleições de 18 de Janeiro de 1947 da Secção Regional de Lisboa. Pelo mesmo despacho foi determinado que se procedesse a novas eleições de molde a permitir aos membros residentes nas Ilhas Adjacentes o direito de voto.

Nesta conformidade convoco a Assembleia Regional de Lisboa para o dia 29 do corrente pelas 20,30 horas (em primeira convocação) e ás 21,30 horas (em segunda convocação a funcionar com qualquer numero de inscritos), com a seguinte ordem da noite:

Eleição para o biénio de 1948/49 dos corpos gerentes assim discriminados:

31 delegados á Assembleia Geral
2 vogais do Conselho Geral
7 vogais do Conselho Regional
2 secretários da Assembleia Regional
1 delegado á comissão do imposto profissional

Segundo o disposto no § 1.º do art. 27.º dos Estatutos da Ordem devem as listas de candidaturas para os diferentes cargos ser subscritas pelo menos por 50 membros e apresentadas na Secretaria desta Secção Regional desde já até ás 17 horas do dia 23 do corrente.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1947.

O Presidente do Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos
a) *Mário Carmona*

AO CHAUFFEUR

que transportou a cantadeira Márcia Condessa, da Rua do Norte para o «Cortiço» na Rua da Glória, pede-se que entregue o lenço que esta artista deixou no «taxi». Gratifica-se a sua entrega na Rua da Glória, 53-53 A.

ÓDEON - PALÁCIO
HOJE — às 21,30 — ESTREIA
O FILME DE ESPANTOSO REALISMO
AS ABANDONADAS
com DOLORES DEL RIO
e a reportagem completa e em TECHNICOLOR do
Casamento da Princesa Izabel
Exclusivos de FILMES ALBUQUERQUE

EM 4ª semana de êxito no Ginásio
o admirável filme dramático em AGFACOLOR
Amar é Perdoar
com
KRISTINA SÖDERBAUM

Peles!... Peles!... Muitas Peles
Casacos, Capas, Estolas, Reposas e toda a espécie de Pelaria fina. Tudo se liquida com descontos que vão até 20 % para dar lugar a nova secção de Lãs
Ocasião única
PELARIA DO CARMO
81 — RUA DO CARMO — 83

CRISTAL BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 h.
EXITO ABSOLUTO DO QUINTETO
OS NOCTURNOS
com o cantor JOSÉ SEGARRA
MINERVA — TRIO CHIC
Hermanas Aparicio, Carmen de Santana, Juanita Marín, La Gitana
e a Grande Orquestra SOUSA PINTO
BREVEMENTE: sireia de uma sensacional atracção norte-americana

ARCADIA O DANCING N. 1 DA CAPITAL
Formidavel êxito da parelha de baile luso-espanhola
CARMEN VICENTE & RAFALEX
No programa: CARMELITA DEL RIO — MARUJA HERRERO
JORGE CARDOSO com CHOVA y sus MUCHACHOS
ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista Mary Valle
Abertura às 22 horas — 1.ª parte de Variedades às 24 e 15

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing
APRESENTA A SENSACIONAL ATRACÇÃO
Orquestra TOSELLI
A melhor organização artistica do momento num extraordinário programa
com as mais aplaudidas artistas
cancionistas, bailarinas e vocalistas
e o brilhantissimo concurso da popular
Orquestra SEVEN RITZ
ABERTURA ÁS 22 — SERVEM-SE CEIAS
BREVEMENTE: GRANDIOSAS ESTREIAS

M. Carmen
JULIA MENDES
PARQUE MAYER
HOJE às 21 e 30 — NOITE DA MODA
com MARIA CARMEN, Julio Proença e por especial deferencia MARIA PEREIRA, Joaquim Geraldes, Ivete Pessoa e reaparição de Tristão da Silva, Irene Ferreira, Carvalhinho e Martinho d'Assunção

M. Pereira

E' sempre agradável estar na
VELA AZUL
CAXIAS
AQUECIMENTO CENTRAL

Quer ser artista da Rádio?
INSCREVA-SE sem demora no CONCURSO RADIOFÓNICO FORD. Procure as condições neste jornal no próximo sábado ou peça directamente informações, escrevendo para CONCURSO RADIOFÓNICO FORD—Ford Lusitana—Rua Castilho—LISBOA
Aproveite esta oportunidade!

SOGRAPE
OS MELHORES VINHOS
DAS MELHORES MESAS
Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA Telef. 28949

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, Recita Popular a peça em 3 actos de José Régio
Benilde ou a Virgem-Mãe
6.ª feira, a peça de Marcelino Mesquita Peraltas e Sécias

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista das mil gargalhadas
Ó AI Ó LINDA!
com Mirita Casimiro - Estevão Amarante
Carlos Leal no «compére» - Teresa Gomes
e o grande cantor da voz de oiro
Luiz Piçarra à frente dum grande elenco

APOLO 4 sessões às 20,30 e 22,45
Ultimas representações da comédia americana em 3 audiências
A noite de 16 de Janeiro
com Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Maria Helena e Assis Pacheco

Jaime Silva
MONUMENTAL
R. CARVALHO ARAUJO
A's 21 e 30, Fados e Guitarradas, com Maria da Saudade, Emilia Pereira, Mina Doly, Gabino Ferreira, Jaime Silva, em fados e tangos, e José de Castro. Amanhã: NOITE DA MODA.

São Luiz
3.ª semana
O Leão da Estrela
com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.
Tel. 57173 — A's 21 e 30

EDEN
2.ª semana
Espelho da Alma
com Olivia de Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell
«Matinées» diarias
Telef. 076
As 21,30

CONDES
2.ª semana
O Filho de Robin dos Bosques
em Tecnicolor, com Cornel Wilde e Anita Louise
«MATINÉES» DIARIAS
As 21,30
Telef. 22528

GINÁSIO
4.ª semana do filme dramatico
Amar é Perdoar
(Em AGFACOLOR)
com Kristina Söderbaun
Telef. 20556
A's 21 e 30

CAPITOLIO
A história dum escândalo
Uma Mulher no Poder
com George Raft e Sylvia Sidney
Telefone 27493 — Hoje, ás 21,30

LYS
Alma em suplício
Unidas pelo Destino
Tel. 48560
A's 21 e 15

TIVOLI
A's 21,15
TELEFL. 50595
O Fio da Navalha
com Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter e John Payne
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
3.ª semana do maior êxito do ano!
Do Céu Caiu Uma Estrela
Um filme de Frank Capra, com James Stewart
«Matinées» diarias

TRINDADE
10.ª semana
«Matinées» ás 15 e 30
«Soirées» ás 21 e 30
Três Espelhos
com JOÃO VILLARET
Telef. 20000
Uma produção Lisboa Filme

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
hoje, estreia
As Abandonadas
com DOLORES DEL RIO
e uma reportagem colorida do casamento da princesa

REX
Telef. 29686
A's 21 e 15
Mêdo que domina
A Filha do Arco Iris

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Velha Amizade
A MULHER E O DINHEIRO

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
Assim é que elas gostam
e Um acto de Variedades

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
FASCINAÇÃO
com JOAN CRAWFORD

TAUROMAQUIA

Reaparição de «Pepin»

SEVILHA, 10—Pepe Martin Vazquez fez a sua reaparição num festival na Maestranza, cortando duas orelhas. Alternou com «Gitanillo de Triana» e «Cagancho», pai e filho cortando este uma orelha.—(E.).

Alejandro Saez «Alé»

Encontra-se há dias no Hospital de S. Luís o matador de touros Alejandro Saez «Alé», que está a ser tratado pelo dr. Amaral Fortes.

CONCURSO DE BANDAS

Na Sociedade A Voz do Operário, abre hoje solenemente, ás 21 e 30, com uma conferência do ilustre musicólogo sr. dr. António Joyce, o Concurso das bandas de musica, promovido pela F. S. E. R. O juri é constituido pelos srs. dr. Ivo Cruz, maestro Rui Coelho e capitão José Cordeiro, chefe de banda. Prestam provas as sociedades filarmónicas «Humanitária Independente de Palmela» e «Democrática Timbre Seixalense».

Exposição de artigos orientais

Por ter causado grande sucesso, continua por mais alguns dias esta sensacional exposição nas montras das Artes Decorativas.

LUSO
Palácio de S. Roque
Telef. 32889
Animador: Filipe Pinto

Carlos Ramos
NOITE ELEGANTE com CARLOS RAMOS, MARIA AUGUSTA, Julio Peres, Isolinda Moreira, Eugénia Pereira e o impagável ANTONIO CARICIAS. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

AVENIDA Todas as noites 2 Sessões ás 20,30 e 22,45
Ultima semana, ultimas representações da revista maravilha de 1947
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
à frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
UM SENSACIONAL PROGRAMA
CHEIO DE GRANDES ATRACÇÕES
ROSITA PASTRAT
HERMANAS LOPEZ
LUCI-CINDA
CORDOBESITA y RODRI
MANOLITA CONDE
Orquestra OLIMPIA
dirigida pelo maestro ALAGARIM
ABRE ÁS 22 HORAS — SERVEM-SE CEIAS
6.ª FEIRA: Uma grandiosa ESTREIA

Festa de Beneficência

Amália Rodrigues

E' finalmente ámanhã, 11, que os maiores astros, brilham sobre os telhados de Lisboa, no Belveder, a partir das 22 e 30.

Amália, Villaret, Fausto Caldeira, Carlos Ramos, Thom Kelly, os grandes nomes da Rádio e Artur Agostinho na locução. Marque a sua mesa no BELVEDER (Mercado do livro).

VERA CRUZ
R. Pascoal de Melo, 98

José Pereira
Hoje ás 21 horas, grandioso espectáculo de Fados e Variedades com os aplaudidos artistas Maria José, Fernanda Idália, José Pereira, Fausto Ribeiro, o notável imitador MIGUEL SIMÕES, o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE, José Marques e Pais da Silva.

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
LOGO A' NOITINHA...
Aura Ribeiro e Maria de Fátima em fados e canções ao lado do mago do violino e um grande elenco
Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

VIDA literária

QUIMERA

Dormia Leonor tão docemente,
Com tal candura e tanta suavidade,
Que adormecera a própria claridade
Em redor do seu leito aurifulgente...

Sorriso, Mimo, Zelo, Graça ridente,
A triste Morte, a vasta Eternidade,
O terno Beijo, a fatal Saudade—
Tudo dormia em seu dormir tão quente...

Do leito lhe pendia a mão airosa,
Em denso arfar os seios lhe entrevi,
E tanto a olhou minh'alma desditosa...

Que louco para Ela então corri...
Mas sorte dura, vil e caprichosa:
Como foi que eu também adormeci!...

ANTERO DO AMARAL

O PRETO NO BRANCO

Verdade eterna

Mustafá Djerid e Gigur Gurgundó são dois tripulantes dum cargueiro inglês surto no Tejo. São ambos subditos de Sua Majestade Britanica ainda que cidadãos livres, um do Paquistão e outro do Hind, grafia que adoptaram modernamente para a palavra India, sem ter em atenção que India sempre se escreveu com I desde os tempos do Vasco da Gama. O navio de que ambos são tripulantes, chama-se «Pricess of» qualquer coisa que me não ocorre agora, e tem muitos outros marinheiros que se chamam p. sua vez, William, Smith ou Jhon e que são de pele branca e olhos e cabelos claros. Porque é preciso notar que Mustafá e Gigur são um tanto escuros. Pode dizer-se mesmo, para não ferir susceptibilidades, que Gigur é «fortemente pigmentado» ou que exagera. Pareceria á primeira vista que esta semelhança de pigmentação deveria tornar estes dois homens solidários e amigos. Mas tal se não dá. Há uma coisa que cava um abismo entre eles—as suas convicções religiosas. Cada um deles se julga detentor daquelas parcelas de Verdade que são património essencial de todas as almas de eleição e que constituem as «Verdades Eternas». Durante muito tempo eles contiveram-se e toleraram-se. Porém, agora que são livres Djerid e Gurgundó odeiam-se francamente. Se não fosse a presenca dos Jhon's, dos Smith's e dos William's da tripulação, já Mustafá teria feito a Gigur aquilo a que os cirurgiões chamam uma «laparotomia exploradora», servindo-se, como escalpelo ou bisturi, duma esplendida navalha curva e de folha larga. Por sua vez Gurgundó teria enfiado pelas costas de Djerid um comprido estilete muito fino que tem por cabo uma cabeça do Ganés, deus «proboscidio», o que quer dizer que usa, como atributo essencial da sua divindade, uma espectacular trom-

RAMADA CURTO

(Continua na 9.ª pág.)

Classicos Sá da Costa

Camões e Diogo Couto

Mais duas obras vêm enriquecer a valiosa colecção de Clássicos Sá da Costa, admirável iniciativa cultural, que honra sobremaneira o património literário. Trata-se de uma série de oiro dos nossos maiores autores, que representa, não só um notável esforço editorial, mas ainda um alto serviço ás letras pátrias.

Foram agora publicados o volume II das «Decadas», de João do Couto, com selecção, prefácio e notas de António Baião, e volume V das Obras Completas, de Luís de Camões, (segundo dos «Lusiadas»), este prefaciado e anotado pelo professor Hernani Cidade.

UMA GRANDE ANTOLOGIA

"O Povo na Literatura Portuguesa"

Selecção e prefácio de João de Barros

De todas as antologias que se têm publicado, sem duvida, esta é a mais eloquente no seu expressivo significado. João de Barros, logo no título, define o seu pensamento, a sua verdade, que tantos, ostentosamente, negam, como se o povo não fosse a força eterna da história, a inspiração sempre renascente e triunfal da nossa poesia, a vida que vive—perdõe-se o paradoxo!—em todas as grandes obras, que nos dão o romance da existência humana. O poeta do «Anteu», simbolo glorioso no qual ele ateou a chama do génio, fala-nos do papel do povo na literatura portuguesa. Sem ele, essa literatura, logo a começar no maravilhoso instrumento da lingua, não existiria. E' ele quem distingue o castelhano do português, falando-o primeiro nas ruas, nas praças, nos foruns de acaso, que nos salões e nos paços reais. Pertencem-lhe as mais belas trovas dos cancioneiros, de ontem e de hoje. São suas as grandes narrativas, que têm por tema o mar e el-lo ainda presente, nos «Lusiadas», que é a sua epopeia, ou, como os «ventres ao sol», de Fernão Lopes, batalhando em Aljubarrotas de glória e de independência. João de Barros teve uma ideia magnifica, dando-nos esta antologia. Mal se compreende que até hoje ninguém tenha visto, ou sentido, ou interpretado, a ingente obra que o povo, em emoção, sacrificio, heroismo, espirito, sangue e luta, realizou pelos séculos fora. Não a eternizam os que se refugiam, numa torre de marfim, alheios á realidade, artificiosos e artificiais, mas repercutem-no, potentemente, os que nele comungam, convivem, tornando-se os expoentes da verdadeira grandeza nacional. Se houve épocas, em que a opinião publica se dividiu, como no tempo de D. João I, e, mais tarde, na derrocada sebástica,—a constancia nacional, a integridade geográfica, a noção pura de patriotismo, foram pelo povo sempre encarnados de uma maneira admirável.

O objectivo de João de Barros foi demonstrar, que uma nação, sobretudo a nossa, não pode negar o que deve á sua grei. Mesmo se, algum dia isto se esqueceu, o livro «O Povo na literatura Portuguesa» surge como uma obra de resgate. Dir-se-ia que o poeta, evocando os séculos, o vê passar, gigantesca torrente humana, que não cessa, não pára, desde os cronistas, Fernão Lopes, confundido com a arraia miuda, escutando as falas de Fernão Vasques até a Zurara, entre os besteiros de Ceuta; logo Gil Vicente, to-

JOAO DE BARROS

cando arrabil e mimando os seus autos; António Ferreira e Camões, o dramaturgo e o poeta; mais tarde, o padre António Vieira, prègando a resistência ao invasor, e já na vida contemporanea, Garrett, Herculano, Camilo Castelo Branco, Antero, Teofilo, Gomes Leal, Teixeira de Queirós, Junqueiro; Raul Brandão, Teixeira Gomes, Lopes Vieira, Julio Dantas, Joaquim Manso, Jaime Cortesão, Aquilino, Ferreira de Castro, António Arroio, e muitos outros.

João de Barros dá-nos assim, como que a biografia do povo português, o seu papel nas lutas pela independência e pela liberdade, o seu carácter artístico; a sua vida espiritual, o seu labor nos campos, o seu sofrimento obscuro, os seus lampejos heroicos, os seus trénos liricos. Nós vêmo-lo, força propulsora de acção e de inspiração, crescendo em altura, invencivel como um destino. Das páginas desses autores flui uma lição maravilhosa. Esta: que a grei correspondeu sempre as ansiedades da Pátria—e sempre a soube servir, amar, e exaltar!

A reunião desses trechos constitui uma obra, notavelmente, meritória de João de Barros. Pela primeira vez, porventura, o povo surge, literariamente, não como pano de fundo, horizonte vago de multidão, mas, em primeiro plano, como personagem central, desmedido como um Adamastor, dizendo—*eis como eu sou! eis o que eu fiz!*

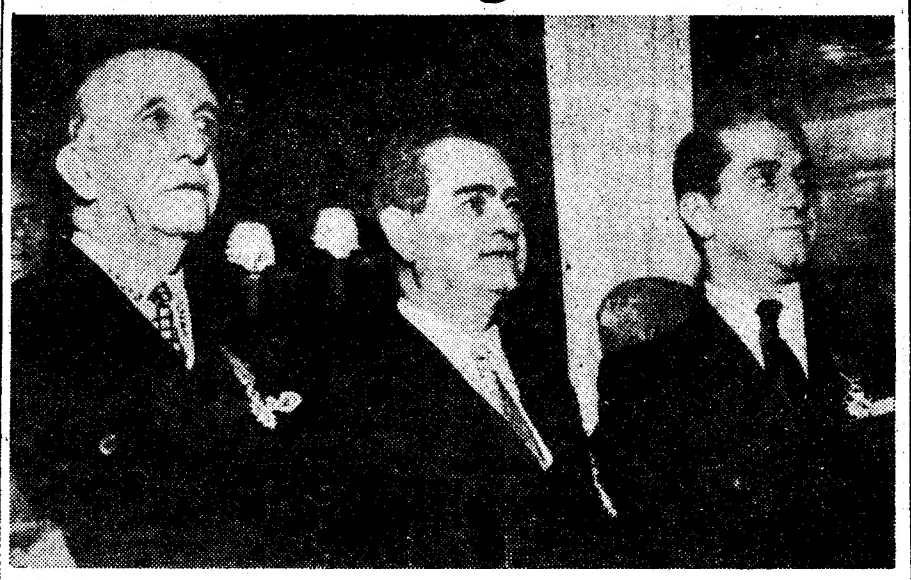
João de Barros, que construiu entre Portugal e o Brasil, uma ponte de afectos e de certezas, como que edificou um novo monumento, que se pode denominar o templo da raça. Simplesmente, nele, as figuras não são de pedra, nem morreram! Vivem, porque no mais anónimo vulto, há uma cadeia de sangue, vinda de muito longe, no dobrar do tempo, que não se adultera, nem enfraquece. O ilustre poeta apresenta o «Povo na Literatura Portuguesa» com um prefácio que é um brilhante ensaio sobre os «traços mais expressivos da fisionomia da nossa gente». E' um exame largo, de fundo histórico-literário, em que se caracterizam as suas modalidades essenciais. Esse conjunto critico é perfeito. Não é fácil compreender uma raça. Keyserling, embora esta opinião pese, errou muitos resultados psicológicos.

João de Barros, porém, foi servido pelo seu sexto sentido lirico. A sua cultura acompanhou o sentimento, numa obra que, transcendendo-o, ficará, pela beleza e eloquência, á altura da grandiosidade do tema.

Não se lê, sem emoção, esse prefácio admirável, das páginas mais nobres, que se têm escrito em Portugal. Numa síntese expressiva, de triunfal evocação, tudo quanto a nossa gente fez, surge num meio dia solar de beleza e de imortalidade. O povo desconhecido, o povo anónimo, em história viva, no seu fabuloso romance de aventuras pelo mundo, nas suas maravilhosas vozes liricas, perpassa nesse antelóquio, em que o verbo do poeta atinge a suprema plenitude de ideia na mais perfeita claridade da forma. Ele ficará como um evangelho de verdade e uma consagracão de glória. Lido hoje será lido sempre!

Afinal, João de Barros, poeta do mar é o poeta do povo!

Justa homenagem



Candido Campos, director de «A Notícia», e nosso grande amigo, Costa Rego, redactor-chefe do «Correia da Manhã», Horácio de Carvalho, director do «Diário Carioca», ilustres jornalistas brasileiros, quando recebiam a Legião de Honra na Embaixada francesa do Rio de Janeiro

Cortejo

Ao doutor Joaquim Manso

A morte passa num caixão branco
E a vida fica sem se importar.
A morte é o lema da sombra fria,
Que a vida apaga, sem harmonia,
Num cantar lento, num soluçar.
A morte passa num caixão branco,
Toda florida — ultima cor!
A morte passa... e a vida fica
Mas quando a sombra da morte vem,
Momento triste, logo se esquece!
— Sonho, alegria, paz, ilusão,
Frases que a alma vive a cantar

Mas quando a sobra da morte vem,
— Quando ela sabe quem a não tem...
E' que é mais bela a vida e o ar.

A morte passa num caixão branco
E a vida fica sem se importar.

VASCO DE LIMA COUTO

LIVROS e AUTORES

POESIA

JOANINHA DOS OLHOS VERDES

por Santiago Prezado

Ignoramos se foi o poeta que fez o nome ou o nome que alçou o lírico. Seja como for este rossonante apelido de Santiago Prezado tem o seu quê de harmoiosamenten, musical. E' já um verso! Isto são «emboras» que pouco importam ao leitor, modo gracioso, garreteano (mau) de fazer introitos ao pequenino, delicado, e romantico livro de Santiago Prezado «Joaninha dos Olhos Verdes». Este livro tem duas origens: um roteiro de peregrinação romantica do poeta ao Vale de Santarem, que; infelizmente, não é tão belo, como o «Divino» o descreveu; e o facto de passar este ano o centenario da primeira edição das «Viagens na Minha Terra».

Diz Santiago Prezado que pouco se fez á volta desta. Tem toda a razão. Saiu, apenas, no Porto (Tavares Martins) uma admiravel, sob o aspecto gráfico, edição da famosa obra tão fresca e louçã, conversada e descritiva, realista e romantica, de orador e de poeta, pitoresca e oratoria que outro não há que se lhe compare. E se coroassemos Garrett com os louros do cronista? Aquela prosa ligeira e desenfadada, de um estilo transparente, escrita sem esforço, é, na verdade, ainda um modelo para os escritores do seculo.

Santiago Prezado recorda-se certamente, de que Fialho um dia foi ao Vale de Santarem fazer uma reportagem. Esta falhou, talvez por culpa do escritor, mas desse passeio-relampago resultou uma cronica de exuberante descritivo.

Neste seu mimoso livro, o poeta publica as cartas trocadas entre ele e Rocha Martins, a proposito de um artigo do admiravel mensario «Ver e Crer», e reproduz o seu poema «Joaninha de Olhos Verdes». São romanticas sextilhas, que fluem, graciosamente, como uma agua limpida, que vai serpenteando, sem encontrar escolhos, embriagada da sua musica amorosa e romantica. Têm doçura esses versos enamorados, frescos, como as rosas que despontam ao primeior orvalho da manhã. Todos eles cantam, não ficando no papel, antes evolando-se como asas que, libertadas do peso, procuram o ceu maravilhoso como patria natal.

Uma amostra:

Conheço a esmeralda verde;
o verde da agua marinha.
Nenhum verde tem o verde
dos teus olhos, Joaninha!
Conheço a esmearlda verde,
o verde da agua marinha.

Mas são, de facto, verdes os olhos mais lindos do mundo? Garrett «pôs» o gôsto, poeticamente, e raros ousam discordar, de um conceito de beleza que é, em toda a evidencia pessoal. O que ele viu, nos olhos verdes, não verão outros nos azuis, tão puros e inocentes, de anjo e de criança; nos negros, ardentes e apaixonados no seu misterioso veludo, que parecem diamantes de liquido fulgor. E os de ambar, ligeiramente dourados, que não são, propriamente, o castanho, mas outra «religião» de cristal de alma, de efluvio espiritual, de promessa ou de queixuma? Olhos que iluminam de amor, ceu de lagrimas, ou dardejantes de altiva revolta, temo-los na mulher portuguesa como em nenhuma outra!

E' curioso que a repetição de Garrett «verdes-verdes» foi usada tambem por Garcia Lorca: «verdes como o verde verde limão», talvez num reflexo, da Pastora Imperio, que tinha no moreno ardente do rosto, as duas mais fulgurantes esmeraldas ciganas de esplendor e de maravilha.

Mas não dizemos mais. Que sejam verdes os olhos mais bonitos!

«TERRA ARDENTE»

Uma visão admiravel da Guiné

através de um novo livro de Norberto Lopes

Norberto Lopes

Quando o romance parecia esgotado na multiplicação dos seus esforços, se não já decalente pela repetição dos temas e a uniformilade dos processos, rasgou-se uma janela, subitamente, na sua frente, num largo horizonte: o jornalismo. Donde veio essa tendencia, que o regenerou, insuflando-lhe uma nova vida, multiplicando a sua extensão e ressonancia, variando os seus climas, fixando tipos e caracteres diferentes, e, sobretudo, levando-o a toda a parte do Mundo, numa incessante descoberta de sensações e de experiencias pessoais?

Quer-nos parecer que foi dos Estados Unidos que partiu essa corrente, com Jack London, John dos Passos, Sinclair Lewis e outros, os quais saidos da profissão jornalistica, com aquela ultra-realidade e acuidade que dá o acontecimento vivido, a prospecção e o contraste de todos os meios sociais, o heroismo incessante das grandes aventuras realmente vividas, deram á literatura uma vibração mais intensa, um traço mais agudo, o sabor do pormenor, a narrativa nua, o gregario das massas, o documentario local—numa palavra, a lição da realidade, a qual o autor não é um ficcionista, mas um nero interprete do que observa, sente ou testemunha.

Mais tarde essa tendencia acentuava-se ainda. Vieram outros: Hemingway, Steinbeck, Gunther, Shiré, Jan Valtin, em livros assombrosos, um com a luta civil de Espanha, outro a epopeia rural, aquele, o drama dos continentes, nos prolegómenos da guerra; estoutro, numa viagem subterranea ás organizações avançadas —que eles viram, não de longe, mas de perto, misturados com os acontecimentos, no meio do fragor politico ou da batalha social, por vezes, até, na espiral da tormenta, vertendo o seu sangue.

O publico exige-lhes a verdade e mais do que isso, a visão directa, localizada, não se importando com o seu sacrificio. Hoje, o jornalismo apoderou-se do romance. Este, ou tem de ser reportagem, ou não é! Da face da literatura, a ficção foi banida. Pode ser ainda imaginada, com beleza, mas o seu proprio artificio nega-lhe condição humana.

O romancista moderno, que tanto pode ser Malraux, como o nosso Ferreira de Castro, antes de escreverem «Espoir» ou «A Selva», têm de documentar-se como autenticos reporteres. Os verdadeiros protagonistas da obra são eles, embora os nomes sejam outros.

Não foi ainda devidamente focada esta preciosa contribuição do jornalismo á nova escola do romance. O literato, que não é o escritor, persiste em obscurecer esse vis exuberante e ardente, que lhe renovou a inspiração, dando-lhe um ambito universal.

E há ainda outro aspecto do jornalismo, que se deve frisar: o da descoberta do Mundo. Geograficamente, é claro, não, mas desde que um Stanley se embrenha na Africa Austral á procura de Levingstone, sensacionalizando o publico com as suas reportagens, os jornalistas, seguindo-lhe o exemplo, cortam todas as latitudes, chegam a toda a parte, referenciam os pontos mais obscuros e distantes do planeta, revelando povos ignorados, raças bizarras, regiões misteriosas, cidades santas, os recessos dos continentes, os grandes espectáculos cosmicos, a que só este ou aquele viajeiro desgarrado aludira desenfastiadamente, superficialmente, na carta de prego onde os passos do seu interesse pessoal o levavam.

O cinema dá a imagem, mas o jornalista o comentario, a impressão, o facto—narrativo».

E a epopeia do jornalismo, prossegue, através do Mundo, embora com menos «flechas» de penetração do que a actualidade e a propria ansiedade do publico exigem. Hoje, uns; amanhã, outros!

Norberto Lopes tem sido um dos grandes devassadores de acontecimentos. Tipo notavel de reporter internacional, o seu nome aparece, historicamente, ao lado de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, na primeira travessia aérea do Atlantico. Ei-lo cronista magistral, de pena vibrante, que sabe sugerir, literariamente, sempre claro e luminoso—um Eça jornalista, pela fluidez do estilo, a graça da observação, o toque da elegancia—desses dias gloriosos. em que o coração de Portugal, fanal deslumbrante, iluminava a maravilhosa viagem.

O mar, as terras desconhecidas. os grandes périplos continentais, os pontos nevralgicos do Mundo, empolgam, nervosamente, o jornalista. Norberto Lopes não pára. Para ele, a Terra é como um estaleiro para um barco; o silencio, a imobilidade, a ferrugem. Mais tarde corre a America do Sul, contorna todo o continente negro, sobre o dorso de um camelo vai a Bougie entrevistar Teixeira Gomes; é sucinto e imparcial na guerra de Espanha; num salto de avião surpreende Mussolini e Chamberlain em Roma; de automovel, numa corrida vertiginosa percorre as cidades da Europa Central; descreve-nos, num arrepio trágico, os horrores dos campos de Dachau—Londres, Paris, Viena, Madrid, Praga, Milão, afinal, quase todo o Mundo!

Não se cansa, dinamico e voador. De toda a parte, ele guarda recordações. Por vezes, até o jornalismo não basta. E daí, através dos anos, os seus magnificos livros, que são outros tantos marcos miliarios dos seus admiraveis roteiros.

O ultimo é esta «Terra Ardente», visão admiravel da Guiné, em que nós viajamos, nas páginas do seu livro, sem necessidade de lá irmos, de tal maneira o escritor e o jornalista nos seduzem, com a descrição das paisagens, o pitoresco dos costumes, a vida das nativos, a alma das cidades, a geografia caprichosa dos rios, o que já se fez ou o que se está fazendo. A «Terra Ardente» como que canta sob a sua pena, reconhecida e humana. O que tantos relatorios e livros de imaginação não conseguiram, uns, forçosamente eruditos, outros, moldados num esquema prévio, a obra de Norberto Lopes traduz, sente, vibra numa evocação completa e tão aliciante, que a Guiné cai no ambito da nossa simpatia.

Norberto Lopes como que a tornou mais nossa! Vêmo-la, talvez, pela primeira vez, latejante de trabalho, com aquelas suas manhãs de oiro, em que ibis e marabus voam em triangulo no ceu e os fulas e manjacos, bronzes altivos, passam, nas estradas vermelhas, em cortejos de trabalho, ou se entregam ás suas misteriosas encantações e sortilegios tribais.

A obra do comandante Sarmento Rodrigues, governador da Colonia, é, justamente, focada em «Terra Ardente». Dir-se-ia que a Guiné, que, aliás, já teve notaveis administradores, encontrou, finalmente, o seu civilizador.

ARTUR PORTELA

NOVELAS

O REGRESSO DE LASSIE

de Eric Knight

Este livro é dos tais que dão volta ao Mundo. Simples, natural, edificante, esta bela novela conta-nos as aventuras de um cão, o respeitavel «Lassie» que, de resto, é uma das vedetas do cinema. A sua vida é um modelo de dedicação e de heroicas aventuras. «Lassie» vence todas as dificuldades, e não são pequenas para um cão mesmo inteligente como ele. O tema tem grandeza, e reveste-se de uma bela e salutar ternura, que se traduz em amor pelos animais nossos amigos. Recomendo-os a sua leitura, sobretudo, aos adolescentes. (Livraria Minerva).

DIVERSOS

Recebemos as seguintes obras da Livraria Apostolado da Imprensa: «A Vida Eterna», do bispo hungaro Tihamer Toth, páginas de edificação cristã, traduzida por J. Cardoso Fernandes; «Selecta Grega», para alunos e professores, de A. Freire; «Os Lusiadas», quinta edição, de Luis de Camões, anotados para uso das escolas por Artur Viegas; «Gramatica Grega» de A. Freire, que nos parece modelar; «S. Francisco Xavier», de Daurignac, retrato vivo do apostolo do Oriente, em quarta edição; «O Fogo Sagrado», romance de Leonor de Sousa, e a «Mãe», volume I, da Biblioteca Infantil, daquela livraria por Sara Pinto Coelho.

1 Saiu o III fasciculo do «Livro de Todos os Tempos», historia da civilização, do dr. Domingos Monteiro. Obra de grande envergadura cultural, nela se faz a historia do Mundo e do homem.

2 «Miorobios e Micromiorobios», os infinitamente pequenos, estudados num penetrante trabalho pelo professor catedratico de bactereologia e imenologia, dr. A. Jacinto Ferreira.

3 **4** Recebemos os fasciculos 18 e 19 de «Outras Terras e Outras Gentes», obra de Henrique Galvão sobre a nossa Africa, que é um admiravel roteiro de regiões, figuras e costumes de Angola. Numerosas gravuras e desenhos se intercalam no texto.

«Sinais de Campanha», artigos e doutrina politica e social de Fernando Amado. Num capitulo deste livro, recorda-se a figura de Henrique de Paiva Couceiro.

EDITORES ÁTICA LIVREIROS
apresenta
PORTA DE MINERVA
de
BRANQUINHO DA FONSECA

Um romance de ambiente da Coimbra Académica tumultuosa e anedótica, com suas praxes tradicionais, sua vida boémia e aventurosa.

Edição Vulgar: Esc. 30$00

EDIÇÃO ESPECIAL

Ilustrada com 20 desenhos de página, do pintor Paulo Ferreira, e tipografia a 2 côres em papel Vergé.

Tiragem 200 exemplares numerados e rubricados pelo autor.

Esc. 190$00

Exposição na **ÁTICA** das ilustrações originais e mais desenhos de Paulo Ferreira.

ACABA DE APARECER
SINAIS DE CAMPANHA
por Fernando Amado
Novas perspectivas politico-sociais Preço 20$00

Da mesma Colecção
O NOVO ESTADO
por Vitor Pradera Preço 30$00
MONARQUIA
de Sir Charles Petrie Preço 30$00

Dirigir pedidos a **Edições Gama** — Avenida do dr. António José de Almeida, 40-4.º-Esq. — LISBOA — Telef. 71927

ECOS

O publico para muita gente é uma coisa vaga, amorfa, existente em dados momentos, inexistente noutros, mas sempre disposto a pagar caro, como excelente banha de cheiro, os «produtos» da inventiva chocarreira e exploradora.

Parece que o chamado nosso semelhante só existe como pretexto para estimular o génio dos fabricadores de maravalhas. Depois de muitíssimos séculos de pregações evangélicas, os intrujões ainda não foram tocados pelo arrependimento. Onde encontram um cabide, penduram logo o seu chapeu, com a manha de o trocarem por outro, mais novinho, de melhor qualidade. E' uma maneira engenhosa de pouparem o seu dinheiro.

Seria um estudo curiosíssimo apresentar, num museu de mentiras, as «malas artes» de que se servem os enganadores da boa fé dos simples e dos ingénuos. Há uma seda artificial e outra natural que se vendem por preços diferentes. Os comerciantes escrupulosos não se aproveitam da ignorancia do freguês para lhe impingirem aquela, em vez desta. Alguns, porém, são mais flexiveis ás tentações e, portanto, menos inclinados á lisura do negócio.

No «Decalogo», vem um mandamento que reza:—«Não furtar». Furtar é uma forma suave de entrar nas algibeiras do próximo. Além de furtar, há roubar, por todos os modos e meios, entre os quais se inclui a exploração total dos incautos que se dispõem a proteger empresas aventurosas, de dividendos imaginários.

■

Acerca de medicamentos falsificados, temos recebido muitas cartas de pessoas que se queixam amargamente como vítimas. Não podemos pronunciar-nos em assunto para que nos falta competência. Isso cabe a outros. Como jornalista, limitamo-nos a chamar a atenção de quem de direito, a fim de que se apure a verdade.

Há dias um amigo nosso trouxe-nos um frasco de «ipecopan» que exalava um cheiro pestilento.

—«Que diabo de porcaria é esta?».

Aconselhámo-lo, como era justo, a dirigir-se a alguém que o esclarecesse, dizendo-lhe se se tratava duma falsificação ou duma alteração, por efeito do tempo. Até hoje, não voltou, talvez por resignação cristã.

Em todo o caso, para que diminuam as queixas e cresça a confiança dos doentes, aguardamos que se façam as averiguações necessárias e bastantes.

■

Como estabilizar os salários e os preços, até 1 de junho do próximo ano? Eis o problema em que vai empenhar-se o Governo francês. Parecendo á primeira vista ser coisa fácil, nada mais dificil, no actual momento em que as questões de produção oscilam, em torno de incognitas. A estabilidade dos salários depende da estabilidade dos preços e esta das oscilações da produção e dos mercados.

Chegará o Governo francês a qualquer resultado positivo?

Pode ser que sim, mas terá de desenvolver um esforço enorme para conjugar elementos contrários.

■

Assis Chateaubriand, notável jornalista -director de «O Jornal», do Rio de Janeiro, e da poderosa organização dos «Diários Associados», escreveu, há dias, para eles um eloquente artigo, «Energia», que é o louvor apaixonado de Portugal, de Lisboa, onde recentemente esteve, e de Mafra, que por essa ocasião visitou.

Mas o que nesse artigo sobresai é a admiração dum brasileiro ilustre pelos portugueses que integram o seu esforço no trabalho estupendo de estruturação social do Brasil e pela bondade e filantropia que os distingue e brasona.

A tal respeito cita dois portugueses influentes e distintos do Rio: Sousa Cruz e Ricardo Seabra, aos quais se refere com palavras de excepcional apreço e simpatia a que gostosamente nos associamos, ao mesmo tempo que agradecemos a Assis Chateaubriand o seu oportuno artigo.

Exposição de artigos orientais

Por ter causado grande sucesso continua por mais alguns dias esta sensacional exposição nas montras das Artes Decorativas.

A II Conferência de Africanistas Ocidentais

(Continuação da 1.ª pág.)

O orador, por fim, dirigindo-se a cada um dos países ali representados, mencionou os laços da amizade que os unem na mesma missão civilizadora e concluiu a sua brilhante oração afirmando: «Em nome do Governo da Republica vos dou, não só as boas-vindas, senhores, pois que viestes por bem, como vos agradeço que nos honreis com a vossa presença ilustre e amiga».

A conferência do dr. Mendes Correia

Após o discurso do governador, o prof. Mendes Correia proferiu a sua anunciada conferência em que versou «A investigação cientifica nas colónias portuguesas».

O orador começou por dizer que era grande a satisfação do «comité» organizador português pelo êxito dos seus esforços para a realização da conferência em Bissau, assim como a oportunidade e escolha do local para sua efectivação. Acrescentou que a Guiné representa um símbolo geográfico de aspiração portuguesa para uma paz digna e um entendimento fecundo. Estes aspectos—disse—são condições essenciais para o progresso cientifico e bem-estar humanos.

O conferente passou então a referir-se ás condições dos trabalhos científicos nas colónias e sublinhou que a ciência se torna cada vez mais universalmente base do governo, do desenvolvimento e do futuro do Mundo, muito especialmente na Africa—disse—onde apontou grande numero de erros cometidos por várias nações. E acrescentou: «Neste aspecto nota-se com satisfação o despertar, de alguns anos a esta parte, dos governos metropolitanos e coloniais, para pôr termo a uma situação perigosa, injusta e inadmissivel no triplo ponto de vista moral, cientifico e utilitário».

O prof. Mendes Correia saudou, no final da sua brilhante oração, o ministro das Colónias, o governador Sarmento Rodrigues—«um dos colonialistas mais ilustres e competentes do Portugal de hoje»—afirmou—não se esquecendo também de mencionar os serviços prestados á causa da investigação cientifica por outras entidades, entre as quais o antigo ministro dr. Marcelo Caetano, que já em tempos aceitara a ideia desta reunião e lhe concedera os recursos necessários. Prestou homenagem a todos os colaboradores presentes e ausentes, sobretudo aos investigadores, mesmo os mais humildes, que trabalham dedicadamente na selva ou no deserto.

«Sempre Fixe»

Francisco Valença dedica a primeira página no «Sempre Fixe» de hoje, a uma «charge» a uma notícia acerca das casas de renda económica em Setubal.

O circo em S. Carlos, pratas douradas e o transito na Baixa, foram os motivos escolhidos por Botelho para a sua página gráfica de «Ecos da Semana».

Colaboração excelente e variada.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

UMA CAUSA SENSACIONAL

Prossegue o julgamento

dos autores do assalto de Cambedo

que deve terminar no próximo sábado

PORTO, 10. (Pelo telefone)—No Tribunal Territorial, realizou-se hoje a segunda sessão do julgamento, ontem iniciado, conforme haviamos informado, dos individuos constituidos em quadrilha e que assaltaram, o ano passado, algumas povoações do concelho de Montalegre e a camioneta da carreira Braga-Chaves, a cujos passageiros roubaram todos os valores.

Feita a chamada das testemunhas, em numero de 17, todas estavam presentes, pelo que recolheram á sala que lhes é destinada, ficando apenas dentro da teia Anígio Pereira, «chauffeur» da referida camioneta, que descreveu pormenorizadamente a maneira como foi assaltado o veículoo que conduzia. A sua mais importante declaração foi a de ter reconhecido o réu espanhol Demétrio e que é, justamente, aquele que sobre si tem maior peso de acusações. Entre outras das culpas, que sobre ele impendem, há a que se refere á morte de dois soldados da G. N. R. A mesma testemunha reconheceu ainda por fotografias, os assaltantes Salgado, Rivera e José Nascimento Barroso.

A segunda testemunha a depor foi Domingos Fernandes que se referiu em conjunto aos dois factos ocorridos com 1 mês de intervalo: o assassínio do proprietário António Sousa Pinto, na sua casa de Cambedo e o assalto á camioneta, da qual era passageiro, tendo, porém, conseguido evitar que lhe roubassem 20 contos.

Principiou por declarar não reconhecer em nenhum dos reus qualquer dos que assaltaram a camioneta. Apenas um lhe pareceu, sem que o pudesse confirmar, estar no meio dos assaltantes. Narrou que, quando do assalto a Cambedo, onde por acaso estava a passar as férias, foi uma das primeiras pessoas a acorrer á casa do Sousa Pinto, depois de ter ouvido as rajadas de metralhadora que feriram aquele proprietario e outras pessoas de sua casa. Disse ter ouvido, da boca de Sousa Pinto, frases soltas, intercaladas com profundos gemidos, percebendo, entretanto, que a vitima lhe dizia que os seus assassinos deviam encontrar-se no meio dos habitantes de Lamachã, e que alguns deles falavam um português espanholado. A testemunha declarou, ainda, que o Sousa Pinto, pronunciara o nome de um tal Manageiro que não se encontra no numero dos incriminados. Por lhe haver sido perguntado, a testemunha declarou que a vitima não fizera qualquer alusão a um dos reus, de nome Pereira que, de resto, toda a opinião publica local considera alheio ao crime, quer como executor, quer como mandatario.

A seguir, depôs hoje o soldado da Guarda Fiscal, João Manuel Afonso Pereira, que tomou parte nas batidas que a sua antiga unidade e a G. N. R. fizeram nas imediações do local da tragedia, nos dias que se lhe seguiram.

O julgamento está a prosseguir á hora a que telefonamos, e continuará, possivelmente, até ao proximo sabado.

Vão intensificar-se as obras da Cidade Universitária de Coimbra

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone).—Com a transferência imediata de 35 familias do Bairro Alto para o Bairro das Sete Fontes, para onde dentro em pouco serão mandadas mais 65, vão intensificar-se as obras da Cidade Universitária, que se conta estejam concluidas dentro de 6 anos.

Até ao próximo mês de Maio, sairão também da área a ocupar pela Cidade Universitária os restantes moradores do Parque do Castelo, do Marco da Feira, das ruas dos Estudos (lado poente) e de Camara Pestana, do Largo da Feira, das ruas do Rego de Água, de Daniel de Matos, de Candido dos Reis, de Montpellier, de Alberto Costa (Pad-Zé) e dos Anjos, nomes que desaparecerão, como outros já desapareceram da toponimia da cidade.

Também serão demolidos os edificios do Instituto de Antropologia, da Associação Académica e do Novo Hospital do Castelo, anexo aos Hospitais da Universidade e destinado a doenças infecciosas, que, provisóriamente será instalado num dos pavilhões do Manicómio Sena. Este hospital já estava condenado pela sua péssima situação, em contacto com populares artérias do Bairro Alto.

Dentro em pouco, já estarão construidas as primeiras casas do Bairro do Calhabé, e para lá serão transferidos alguns funcionários, que ainda permanecem na área da Cidade Universitária.

Os primeiros edificios a construir nesta segunda fase das referidas obras, são os que se destinam ás instalações da Faculdade de Medicina.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate acerca da «lei de meios», ontem iniciada pelo deputado sr. Melo Machado, que louvou o sr. ministro da Economia pela decisão e coragem com que enfrentou a alta de preços, adoptando uma política de necessidade inadiável, especialmente para a classe média, que só por milagre tem conseguido viver—disse.

O orador solicitou o auxílio indispensável á agricultura e afirmou que o País deve bastar-se a si próprio, e recordou que desde Janeiro a Agosto importámos géneros agrícolas e carnes no valor de 460.323 contos. Somos um país de agricultores—afirmou—e, se não dominarmos o problema, isso significaria que há alguma que emendar.

Antes da ordem do dia, usou da palavra o dr. Froilano de Melo, que recordou ter, há dois anos, chamado a atenção do Governo para o flagelo da lepra, problema que considerou agora resolvido, após uma visita que fez á Leprosaria Rovisco Pais, que lhe causou a melhor impressão e por cuja obra presta homenagem aos srs. drs. Trigo de Negreiros e Bissaia Barreto.

BATATA PARA SEMENTE

O «Diario do Governo», na sua primeira série, publicou um importante decreto-lei, que insere disposições sobre a selecção, a produção e a importação de batata para semente e que revoga os decretos 27.655, 28.239 e 31.805.

Lustres de cristal e ferro artistico
Genero moderno e antigo
Artes Decorativas, loja, cave
e 1.º andar

As cartas de racionamento

vão passar a ser dum novo tipo

O «Diario do Governo» de hoje publicou, pela Intendencia Geral dos Abastecimentos, as normas que se devem observar, na distribuição, por renovação, na zona de racionamento de Lisboa, de cartas de generos racionados válidas para o 1.º semestre de 1948. Essa distribuição será feita por intermedio dos postos de racionamento e dos estabelecimentos onde os consumidores têm presentemente as cartas referentes ao arroz: até ao dia 13 os retalhistas devem entregar, aos postos de racionamento, as relações, em duplicado, e folhas de colagem e pagamento do valor das cartas a receber; de 19 a 23, os retalhistas receberão e distribuirão aos consumidores as novas cartas, devendo aquelas ser entregues sem a aposição de qualquer carimbo; em 26 e 27, os consumidores inscrever-se-ão nos estabelecimentos da sua preferencia; e em 29 e 30 de Dezembro, e de 2 a 5 de Janeiro de 1948, os retalhistas entregarão, no serviço de retalhistas, os envelopes contendo os talões de inscrição.

As cartas a distribuir são de um novo tipo, unica para todos os generos presentemente racionados, cujo custo será de $80. A referida carta poderá ser inscrita em um ou mais estabelecimentos da preferencia do consumidor. O estabelecimnto onde for efectuada a inscrição ou inscrições cortará e recolherá o talão ou talões de inscrição respectivos e aporá o seu carimbo de racionamento no espaço da carta para tal fim destinado e correspondente ao genero ou generos a que se referir a inscrição ou inscrições.

E' expressamente proibido aos retalhistas procederem á inscrição, total ou parcial, de cartas de racionamento contra a expressa vontade dos consumidores.

COPACABANA
Aonde Lisboa toma chá
Avenida Guerra Junqueiro, 21
(à Alameda D. Afonso Henriques)

UMA REVELAÇÃO DA
Medica
Opo-h
C
DE D
OPODERME
SA
A' venda
Dep.: R. dos Fanqueiros, 121-2.º - Tel. 24875-L

As dificuldades para resolver o problema da Alemanha

(Continuação da 1.ª pág.)

da—a França opôs o seu veto á criação de administrações centrais alemãs. Convém lembrar que, nessa altura, o veto francês foi vivamente impugnado pelos anglo-saxões que, agora, aplaudiram e apoiaram, com igual vigor, a posição tomada por Bidault no debate de Londres. Esta diferença mostra significativamente a mudança que as relações entre aliados sofreram em dois anos.

A Imprensa mundial tem-se empenhado em qualificar de propaganda, todas as declarações soviéticas a favor da unidade alemã, e é de crer que não se trate de outra coisa, vendo as poucas disposições da Russia em fomentar as condições que tornariam aplicável a sua própria tese. Temos uma prova na sua oposição, reiterada por Molotov, á união económica do Sarre á França. Esta oposição já se manifestou em Moscovo, mas, desde essa época, houve no Sarre umas eleições e um plebiscito que não deixam a mais pequena duvida sobre a vontade da população sarrense, que é de constituir-se numa entidade politica autonoma relativamente á Alemanha e unir-se económicamente á França.

A atitude pouco objectiva de Molotov neste assunto faz evocar as «Revelações» de Byrnes sobre a hostilidade de Estaline para com a França em Yalta e em Potsdam, que tanto impressionaram a opinião publica francesa. Mas tem, além disso, um inconveniente mais grave. De acordo com certos informadores, se a Conferência não chegasse a acordo sobre este e outros pontos do seu programa, o general Marshall e Bevin estariam dispostos a fazer uma declaração pela qual, prescindindo do veto russo, autorizariam a união do Sarre á França.

E, como se diz vulgarmente, que só o primeiro passo custa, os mesmos informadores já atribuem a Bidault o propósito de explorar, de certo modo, a impressão favorável que a sua atitude provocou junto dos circulos anglo-saxões, para defender na Conferência os pontos capitais da tese francesa sobre a Alemanha: separação da margem esquerda do Reno: internacionalização do Ruhr: fiscalização internacional das minas e industrias desta zona para garantir a sua participação na reconstrução da Europa. E não seria para admirar que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos fossem levados a considerar estes pontos com melhores olhos de que antes.

Preconizar a unidade antes de tempo seria, neste caso, a melhor maneira de consumar a divisão, não só da Alemanha, mas das potências interessadas na sua sorte também.

BERNARD HANRIOT

O professor dr. Adelino Costa

volta á Faculdade de Medicina

O «Diário do Governo», publicou hoje a portaria, com data de 29 do mês passado, que manda, pelo Ministério da Educação Nacional, anular a portaria de 4 de Setembro passado, que demitira o professor dr. Adelino José da Costa de professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

CIENCIA MODERNA
mentos preparados dentro dos mais
centes trabalhos de Medicina
rmonoterapia cutânea vitaminada
em associação cinergica
REMES MEDICINAIS
A - DE NOITE - DE BARBA
COM PENICILINA
DONETE E DENTIFRICO MEDICINAIS
nas farmácias e drogarias
BOA — R. Ramalho Ortigão, 16-3.º - PORTO

PROBLEMAS SOCIAIS

A doença e a invalidez em face das leis que regem as questões do trabalho

(Continuação da 1.ª pág.)

meios de assegurar a sua saude e salvaguardar a sua vida. Por isso se legislou na intenção de converter o trabalho não num agente de desgaste, doença e morte, mas na verdadeira fonte da vida, prosperidade e saude. E quando o capital não póde só por si encarar quantos encargos nasciam da sua qualidade de patrão—apareceram as empresas seguradoras que, por meio de contribuições regulares e mais ou menos módicas, corriam todos os riscos por conta dos seus contribuintes.

A lei em que se vive

Em Portugal, embora que muito lentamente, a evolução registou-se e vem consignada no Código Civil. Mas foi a Republica que deu ao trabalhador o meio de concretizar a maioria das suas aspirações. Horários e higienização do trabalho, fixação de salários, previdencia social, abonos, pensões, casas de rendas económicas, instrução sob hipoteca, assistencia no desemprego e na doença, veraneios e serões culturais — tudo isso que é muito mas não é tudo ainda,—viveu no espirito dos legisladores para acudir ás dores, danos morais ou materiais do trabalhador.

Então, como ainda hoje, determinou-se que nos lugares de trabalho estivessem visiveis os textos legais que regulam direitos e deveres de patrões e empregados, para que cada um saiba claramente em que lei vive e de que modo evitará danos e perdas.

São esses danos e perdas entretanto, que motivam querelas—julgadas nos tribunais de trabalho, com seus delegados em todas as sedes de concelho, para observancia das leis, quando denunciados os infractores. E a propósito talvez seja curioso referir que, em grande parte, essas querelas e infracções se registam principalmente com transgressões de horários, vindo depois em segundo ou terceiro lugar os processos referentes a desastres no trabalho.

A primeira lei sobre desastres de trabalho

A primeira lei que regulou previdentemente o exercicio do trabalho em questões de acidentes veio tambem com a Republica, em 1913, e foi proposta por Estêvão de Vasconcelos. Era feita, primeiramente, para os operários da industria. Mas, depois, estendeu-se até ao comercio, á marinha mercante e ao trabalhador rural. Por fim, em 1919, abrangia quase todos os ramos da actividade intelectual e material.

E dizemos quase todos, porque, então, como ainda hoje, continuam de fora muitos trabalhadores. Os funcionários publicos podem sofrer toda a sorte de acidentes ou contrair toda a espécie de doenças profissionais, que não têm direitos assegurados pela lei 1942, embora a lei geral preveja serviços de assitencia, mediante cotizações e descontos; os advogados, vitimas de desastres ocorridos durante a prestação de serviços aos seus contribuintes, estão fora de lei, o mesmo podendo dizer-se dos médicos, dos moços de fretes e de outros profissionais sem contrato individual com entidade patronal de responsabilidade civil.

E, a propósito de funcionários publicos, talvez seja curioso lembrar que foi, precisamente o artigo 24, do decreto 36.610 que lhes tirou os seus justos direitos de trabalhador, como se o Estado fosse patrão isento de deveres que a outros são imputados!

Os problemas da instituição de medidas de previdencia mais latas não podem, portanto, deixar de ser encarados numa futura revisão das leis que regem actualmente o assunto.

Sem duvida, a lei dos desastres do trabalho, onde, segundo dizem os técnicos, há muitas coisas velhas que só lá fora agora aparecem como novas, prevê o modo de evitar acidentes, de os suportar, a maneira de utilizar os desvalorizados, e as indemnizações a estabelecer aos sinistrados. Mas quantos são os que não estão incluidos pela lei de 1936?

Sabe o leitor que os milhões de portugueses que trabalham nas colónias não são abrangidos por um minimo de disposições sobre o assunto?

O exemplo dos de fora

A Europa fez do seguro obrigatório—que não existe entre nós para todas as classes—o seu cisma do após guerra, assim definido por um ilustre médico perito de acidentes de trabalho: em França e na Espanha, é um assunto politico-social; na Belgica e na Ingleterra, é económico-social.

Deste modo, a França—diz a mesma autoridade no problema—parece querer ligar o factor trabalho ao lucro económico do trabalho; na Espanha, embora menos visivel, evidencia-se o propósito de avançar na protecção social ao trabalhador, sem contudo ferir demasiado os interesses dos grandes capitais; na Inglaterra, onde o Estado recebe parte importante dos lucros das grandes empresas, acompanha-se o movimento de outros países, melhorando as condições já muito boas dos trabalhadores; na Bélgica, muito próspera, tudo se passa sem efervescência, alargando-se o que anteriormente fora estabelecido.

Acrescente-se que, na Inglaterra, onde os seguros sociais são já hoje obrigatórios, incluindo os de desastres de trabalho, devem ser nacionalizados em 1948.

Em Portugal, porém, muitos trabalhadores continuam á margem do interesse publico, não considerados pelo legislador, porque não bastam bons diplomas, para que da matéria nelas contida resultem os beneficios previstos.

Até que ponto terá sido possivel conciliar as leis com as circunstancias em que elas se movimenta, é assunto muito vasto. E, para ilustrar as necessidades de fiscalizar certos aspectos da actividade do trabalhador, nem sempre protegido pela prática das leis, apresentaremos nesta série de artigos alguns exemplos dos muitos que haveria para citar.

O Governo francês

rejeitou a nota soviética sobre a missão de repatriação francesa

PARIS, 10.—O Conselho de Ministros reuniu-se hoje e anunciou que dera ordem ao encarregado de negócios da França em Moscovo, Paul Charpentier, para devolver ao Governo soviético a nota que este Governo enviou ontem a anunciar a expulsão da missão francesa de repatriação que se encontrava na Russia e o fim das negociações comerciais franco-soviéticas. Estas instruções foram enviadas para Moscovo como protesto contra os termos em que está redigida a nota soviética e ainda pelo facto de ter sido transmitida á Imprensa antes do próprio Governo francês ter dela conhecimento. O comunicado do Governo francês acrescenta: «Nestas circunstancias, a nota soviética não é de receber».—(R.).

Contra o frio

já se fabricam cobertores eléctricos

Conforme noticiámos há dias, montou-se em Águeda uma fábrica de cobertores eléctricos, que já se encontra em plena laboração.

Trata-se da execução do invento do sábio italiano engenheiro Narciso Menciassi Lupi, muito conhecido lá fora, que foi há pouco patenteado em Portugal, sob o n.º 23.952.

Com as dimensões e aspecto de um cobertor vulgar, o cobertor eléctrico «Thermel» tem a vantagem de aquecer a cama em menos de um quarto de hora, sem qualquer perigo.

Muito prático tambem para envolver as pernas, o cobertor eléctrico «Thermel» tem um consumo insignificante, o que o torna um acessório da maior utilidade para o conforto do lar.

A facilidade com que conserva uma temperatura perfeitamente regular torna aconselhado este cobertor para doentes e recem-nascidos, pelo que é muito usado em casas de saude, nomeadamente nos sanatórios da Suiça.

O cobertor «Thermel» já se encontra á venda nalgumas casas da especialidade, como Ramiro Leão, Eduardo Martins e Grandella.

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

Ex.ma Senhora
As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com jolas da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

No primeiro semestre deste ano, a exportação, no Continente, de frutas e hortaliças atingiu 3 milhões e 778 mil quilos, no valor de 42.219 contos, grande parte para a navegação estrangeira.

///

Na vespera do Natal as repartições e serviços publicos encerram-se ás 14 horas.

O arquitecto Rogério Azevedo foi nomeado, por convite, professor da cadeira de desenho arquitectónico, construções e salubridade da Escola de Belas Artes do Porto.

///

A propósito de familias numerosas. Vive em Lisboa uma senhora, com 89 anos, que chegou a juntar á mesa 21 filhos, dos quais existem seis, entre eles o mais novo, que conta 49 anos. Nasceram todos na Figueira da Foz.

///

Os oito cais acostaveis do porto de Lisboa medem 12.250 metros de comprimento e a sua profundidade regula por 8 a 9,5 metros. A superficie terrestre util é de 2 milhões de metros quadrados.

//

Os novos bilhetes postais, cromos artisticos, para as boas festas do Natal e Ano Novo, são de dezoito tipos, e de quatro artistas: Jorge Barradas (3), Guida Ottolini (6), Maria Keil (3) e Sousa Machado (6).

///

A Sociedade de Geografia celebra na Primavera do ano que vem um congresso comemorativo do tricentenário da restauração de Angola.

O náufragio da Costa Norte

Foram recolhidos mais 21 cadáveres da tragédia marítima do Norte

PORTO, 10—(Pelo telefone)—A pedido do delegado da Direcção Geral dos Desportos nesta cidade, efectua-se, hoje, ás 22 horas, na sede da Associação Futebol do Porto, uma reunião de dirigentes desportivos, a fim de elaborarem o programa de um festival a realizar em beneficio das vitimas do trágico naufrágio ocorrido há dias. O mar, entretanto, continua a dar á costa outras vitimas da tragédia, sendo ontem transportadas para o cemitério de Sandim, em Matosinhos, mais 21 cadáveres, recolhidos em viaturas dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, Leixões, Estarreja e, ainda, dos Serviços a Naufragos de Aveiro, que, de uma só vez, transportou dez vitimas, que foram dar á Costa Nova e á praia de S. Jacinto.

A identificação dos cadaveres, dado o seu estado de decomposição, torna-se impossivel, pelo que todos ficarão sepultados em talhão especial.

9 cadáveres arrojados á praia da Torreira

TORREIRA, 10—Até agora já foram arrojados a esta praia 9 cadáveres de vítimas da tragédia marítima do Norte. Os corpos têm sido transportados gratuitamente, em carros de bois e por criados do sr. Manuel Maria da Silva Porrão, proprietário da Empresa de Pesca Nossa Senhora da Paz, para a igreja paroquial, donde têm seguido para os destinos indicados pelas autoridades.

Oiro e urânio em Moçambique

Foram agora coroados do melhor exito as pesquisas que, há cerca de um ano, se faziam na região do Alto Ligonha (Moçambique) por parte da empresa mineira á qual tinha sido dada uma concessão para esse efeito, por parte do Estado, que é também um dos seus principais accionistas.

Descobriram-se cinco filões de oiro na zona de aluviões de Naculué, com a mesma excepcional percentagem que se verificara naqueles que se encontraram na região de Macotaia, num jazigo de samarskite onde se observou a percentagem de 8 % de oxido de uranio. Na zona aluvionar de cremite, em Munucua, os fragmentos de cromite estão a aumentar de volume e alcançaram já cerca de 200 quilos.

CONSELHO SUPERIOR DE HIGIENE

O sr. subsecretário da Assistencia, sr. dr. Trigo de Negreiros, presidiu, hoje, a uma reunião do Conselho Superior de Higiene.

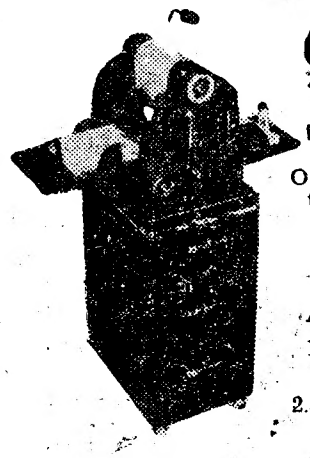
Rosicler
Casa especializada em camisas para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

Fumando com papel Payá melhor fumará

ZIG-ZAG
O papel de fumar que não prejudica a saúde

DUPLICADORES

Gestetner



Modelo 160 inteiramente metálico

Os primeiros do após-guerra com tintagem e mudança de cores automática

Modelos manuais e eléctricos garantidos por toda a vida

Assistência técnica permanente

Reprodução de zincogravura e fotogravuras

2.500 GESTETNER vendidos em Portugal

Demonstrações sem qualquer compromisso

A. GESTETNER, L.DA

Rua da Conceição, 125-Telef. 22628-Teleg. GESTETNER

LEILÃO

HOJE, QUARTA-FEIRA, às 21 boras

NA

RUA TOMAZ RIBEIRO, N.º 97

Sendo vendido diverso mobiliário, como Rica MOBILIA DE SALA JANTAR estilo holandês com 16 peças; JOGO DE MAPLES em pele e veludo estrangeiro; PRATAS antigas e modernas; CRISTAIS; MOB. QUARTO de nogueira casal com 8 peças; LUSTRE de oristal e bronze; «CARPETTES»; quadros; moveis dispersos; BANHEIRAS em ferro esmaltado; LAVATORIOS; sanitas, esquentador «Cisne» esmaltado; armários esmaltados, etc.

Trata esta almoeda a Agência de Leilões

ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 1840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

Exploração dos restaurantes, cantinas e seus anexos, nas estações da C. P.

A C. P. aceita propostas em carta fechada, dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 17 de Dezembro corrente, para a exploração dos restaurantes e cantinas e seus anexos das estações de Setil, Entroncamento, Alfarelos, Coimbra-B, Aveiro, Pampilhosa, Mangualde, Guarda, Vilar Formoso, Campanhã, Viseu, Viana do Castelo, Valença, Régua, Barca de Alva, Mirandela, Caldas da Rainha, Torre das Vargens, Marvão-Beirã, Pinhal Novo, Vendas Novas, Casa Branca, Beja, Funcheira e Tunes, durante o período de 1 de Janeiro de 1948 a 31 de Dezembro de 1950, conforme aviso que se encontra afixado em todas as suas estações e apeadeiros.

As condições em que são feitas as concessões podem ser examinadas no Serviço do Tráfego, em Lisboa.

MUITOS SAPATOS BARATOS

Corram todos, mas já, á SAPATARIA ZECA, LD.ª. Grandes lotes de calçado para homem, senhora e criança, a preços que só visto. Muitos saldos, tudo ao desbarato, a saldar.

121, Morais Soares, 123

TRIUNPH 1948

Negócio de ocasião. Mostra J. Jorge — Av. Emidio Navarro, 62-68 — Cascais.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Em harmonia com as condições da emissão das obrigações abaixo indicadas, previnem-se os seus portadores, de que em 15 de Dezembro p. f., pelas 15 horas, se procederá em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio dos titulos a amortisar em 1 de Janeiro de 1948, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Obrigações da antiga Compahia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal:

De 5 % — (Linha da Povoa) — Emissão de 1880, 133; de 5 % — (Linha de Guimarães) dita 1896, 67; de 5 % — Emissão de 1937, 4.251.

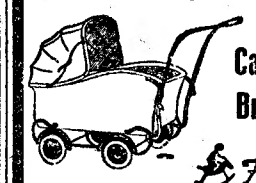
Obrigações da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro: de 4 1/2 % (Linha de Mirandela a Bragança)—Emissão de 1903, 45.

Lisboa, 28 de Novembro de 1947:

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(a) *Manuel José Pinto Osorio*

Carrinhos para Bébés



Cadeirinhas
Brinquedos

Fabrinca

OS MELHORES

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.º

R. Arco do Bandeira, 79 1.º

Telef. 26713—Lisboa

ATENDE-SE A PROVINCIA

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade. Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal

Soc. Industrial Farmacêutica

Travessa da Espera, 3-Lisboa

Para um bom serão... só um bom

BRANDY

Pinto & Companhia

Agentes exclusivistas

Amadeu & Rocha, Lda.

Escritórios: RUA IVENS, 50, 1.º

Telefone 21978

Armazens: Rua de S. Bento, 234

Telefone: 61234

LOUÇA REGIONAL

de Alcobaça

Tomam-se encomendas e mostruário do fabricante na R. Lopes, 115, r/c. Esq.º.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Sabonete inglês

D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE

Sindicato Nacional dos Musicos

AVISO

Avisam-se os sócios efectivos deste Sindicato que está aberto o concurso para distribuição das moradias que constituem o Bairro Económico de Caselas, devendo os concorrentes comparecer na Sede do Sindicato munidos de meia folha de papel selado, das 11 ás 13 e das 15 ás 18, em todos os dias uteis, e aos sábados, das 10 ás 13.

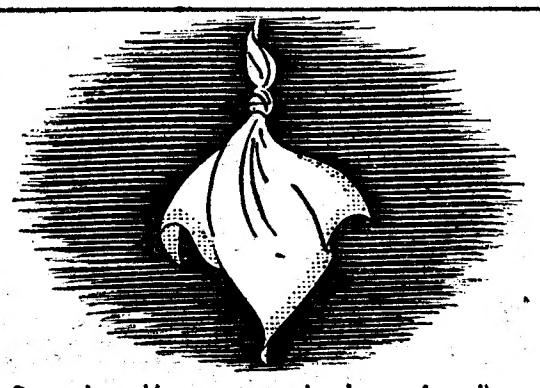
LEIAM

Sempre fixe

QUANDO AS *Complicações* TORNAM DIFÍCIL UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Está particularmente indicada a **OVOMALTINE**, o produto que contendo sob uma forma concentrada os principios fortificantes dos ovos frescos, do extracto de malte, do mais puro leite e do cacau, assegura ao organismo uma alimentação rica e de extrema leveza.

É UM PRODUTO SUIÇO



O grande problema nesta quadra do ano é escolher com quê contemplar os membros da família ou os amigos.

Eis uma ocasião de ser agradável e dar prazer. A Tootal propõe a compra de 1/2 a 1 dúzia dos seus magníficos lenços, conhecidos no mundo inteiro como os mais macios, absorventes, com acabamento muito cuidado, em cores de bom gosto e garantidos de muita duração apesar de serem frequentemente lavados.

Ofereça lenços «Pyramid» da Tootal, e verá a satisfação que dará este brinde.

LENÇOS PYRAMID

Cada lenço Pyramid leva esta marca

REGD

UM PRODUTO TOOTAL

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

PAQUETE.

«ALMIRANTE ALEXANDRINO»

Sairá cêrca de 26 de Dezembro para:

Recife (Pernambuco), Salvador (Baía), Rio de Janeiro e Santos

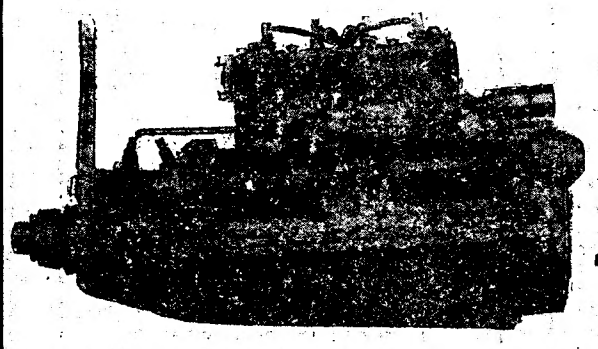
recebendo carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Tambem aceita cargas c/frete corrido para qualquer porto do Brasil c/transbordo em Recife ou Rio de Janeiro.

TRATAR COM OS AGENTES:

EM LISBOA:
Agência Geral do Lloyd Brasileiro
Rua do Alecrim, 20
Tel. 27641

NO PORTO:
Sub-Agência do Lloyd Brasileiro
Rua Mousinho da Silveira, 16
Tel. 21356



UNIVERSAL

BLU EJACKET

MOTORES MARÍTIMOS COMPLETOS A PETRÓLEO E A GASOLINA

ENTREGA IMEDIATA PARA OS TIPOS DE 8, 12 e 25 H.P.

C. SANTOS, LDA.

Avenida da Liberdade, 39-41
LISBOA

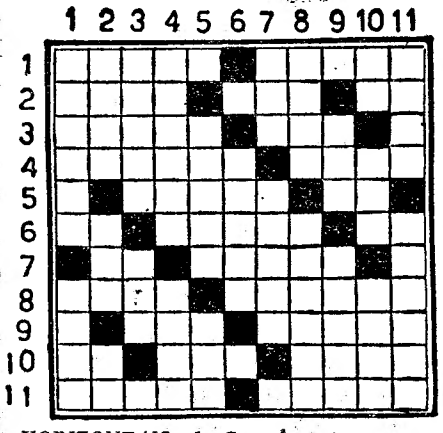
Representantes no Portó:

SOCIEDADE COMERCIAL C. SANTOS, LDA.
Rua do Santa Catarina, 158-172

ANTÓNIO LEITE DE FARIA
Rua Ferreira Borges, 20-1.º

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1883



HORIZONTAIS: 1—Capa de coiro com que os vaqueiros cobrem as ancas do cavalo. Rei da Frigia que obteve de Baco a faculdade de transformar em oiro tudo em que tocasse. 2—Camareiras. A pessoas com quem se dança. Apelido. 3—A sepultura. Chefe etiope. 4—Rugosa. Estampilha. 5—Perfume. Comparecia. 6—Simbolo quimico do oiro. Nome da princesa que foi a ultima mulher de Guilherme II da Alemanha. Batráquio. 7—Macho. Sacode. 8—Matéria em fusão que sai pela cratera dos vulcões. Sequaz. 9—Pai do pai. Nascimento dum astro. (pl.). 10—Nota musical. Rio do Norte de Portugal. Repulsão. 11—Afia. Rentes.

VERTICAIS: 1—Narrativa popular em verso. Toca de coelho. 2—Camareiras. Certa. Preposição. 3—Ladeira. Fruto da cepa. 4—Aguarda. Garantia de pagamento duma letra dada por terceira pessoa. 5—Arriosca. Ovário dos peixes. 6—Aliáda. 7—Oceano. Substancia azeda. 8—Cóleras. Que dura sempre. 9—Tenho conhecimento. Hábeis. 10—Carta de jogar. Pátria. Planta espinhosa de flores amarelas que se roça para cama de gados. 11—Rio que banha Alcacer do Sal. Que têm muitos anos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1882

HORIZONTAIS: 1—Fuso. Dama. 2.—Ana. Eis. Tal. 3—Reler. Apara. 4—Ama. Rir. Amassaram. 6—Oran.. Unem. 7—Anacoreta. 8—Dia. Ata. 9—Morse Maria. 10—Ova. Sua. Aru. 11—Rosa. Emas.

VERTICAIS:. 1—Faro. Amor. 2—Une. Ara. Ovo. 3—Salamandras. 4—Emanais. 5—Eras. Cães. 6—Pi. São. Um. 7—Sara. Roma. 8—Pirueta. 9—Atarantaram. 10—Mar. Meã. Ira. 11—Alas. Paus.

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

LUZ ELÉCTRICA
em diversos concelhos

BOMBARRAL, 10.—As camaras municipais desta região, que, há já muito tempo, instam, junto das entidades superiores, pelo estabelecimento da rede electrica de alta tensão, a fim de substituir as suas velhas centrais, enviaram ao sr. ministro da Economia o seguinte telegrama:

«As camaras municipais do Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Peniche e Rio Maior, aflitas pelo problema da iluminação publica, pedem a V. Ex.ª a urgentissima solução das suas representações, visto tão premente assunto não admitir delongas. Os presidentes—*Abel Pereira da Fonseca, Mapril Fogaça de Carvalho, Augusto Saudade e Silva, José Bernardo, Coutinho Garrido, Cabral e Quadros.*

A NOVA CIÊNCIA DE CURAR
(Sem medicamentos nem operações)
Por LUIZ KUHNE

Uma obra revolucionária na arte de curar pela Terapeutica Natural, há largos anos conhecida em todo o Mundo, pois milhões de exemplares têm sido publicados em quase todas as linguas, em sucessivas edições.

EDITORIAL NATURA, reconhecendo os altos beneficios desta obra na saude e no bem-estar do Povo vai publicá-la em edição popular, pois é necessário que este Tratado de Saude pelo Naturismo esteja ao alcance de todas as bolsas.

E, assim, A NOVA CIENCIA DE CURAR será publicada em *12 fasciculos mensais*, ao preço *de 7$50* cada.

Esta desassombrada obra é util, pois, a sãos e doentes, porquanto, preserva-lhes a saude e trata-lhes das enfermidades de modo eficiente, portanto, sem o artificialismo e o inconveniente das quase sempre perigosas drogas, Sôros e vacinas.

Remeta, pois, o seu pedido de assinatura á EDITORIAL NATURA: R. Herois de Quionga, 2, 3.º, Eq., Lisboa-N. Telefone 43352.

Desenhistas e Pintoras

A SOCIEDADE DE TECIDOS ALTEX comunica que, tendo ainda vagas no seu studio de desenho, abriu novo concurso, pelo que podem concorrer não só as diplomadas, como também as que se julguem aptas aos referidos lugares.

As provas podem ser prestadas todos os dias uteis, das 10 ás 18 horas, nas nossas instalações, á Rua Nova da Giesta, Areosa.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 4.ª pág.)

ba de elefante. E' de notar que na navalha de Mustafá não há nenhuma imagem do seu deus, mas apenas gravadas na larga lamina, palavras do Alcorão. O deus de Mustafá é um deus muito mais teológico e metafisico do que o deus de Gurgundó e, por isso muito menos pitoresco. E' um espirito e, como se sabe, os espiritos não têm tromba nem quaisquer outros orgãos. Tudo isto porém não impede que a navalha de Mustafá corte tanto como o estilete de Gurgundó fura. As armas que se põem ao serviço dos deuses, não têm nada que ver com as querelas entre os Imortais. Estes são socegados. Não se consta que em tempo algum tivessem chegado a vias de facto. A culpa é só dos homens. Porque é tão grande e tenaz nos homens o gosto da violência que até para que o Deus verdadeiro triunfasse, entenderam eles ser preciso que Constantino o Grande, pusesse do seu seu lado todas as armas e todo o Poder do Império.

Ora Gurgundó, certa noite, estava á amurada do seu barco, contemplando a cidade iluminada por ocasião das festas centenárias. Modelada a lampadas de cores via-se no castelo a cruz do Redentor.

E Gurgundó disse para Mustafá:

—Estou informado de que aquelas luzes que iluminam aquele morro são de festa! A gente desta cidade festeja o facto de, há muitos anos, ter assegurado o triunfo do seu deus sobre o vosso, dando-vos uma formidável tareia. O intrujão do teu Profeta já nesse tempo começou a apanhar pancada e, dai por diante, tem sido um nunca acabar. Não tardará que a vaca sagrada do Hind, dá dar a honra ás tuas «mesquitas» de largar a sua bosta sacrosanta, enquanto os teus «ulemas» estiverem a pregar no «mirhab».

Mustafá respondeu com infinito desdem:

—Antes disso cortaremos nós a tromba ao teu Ganés. Ficarão vocês sabendo o que valem homens, contra o rebanho de pulgas negras e fedorentas que vós sois.

Gurgundó apertou na mão o cabo do seu estilete, mas conteve-se, porque o William e Jhon estavam «ao alcance de murro». Conteve-se e respondeu assim:

—Os animais como tu nunca poderão compreender as verdades eternas dos Vedas!

Mustafá largou a rir:

—Verdades eternas! Uma página do Alcorão, mesmo em branco, só por pertencer ao Livro por excelência, tem mais verdade do que toda a colecção das vossas histórias idiotas.

Gurgundó replicou amavel:

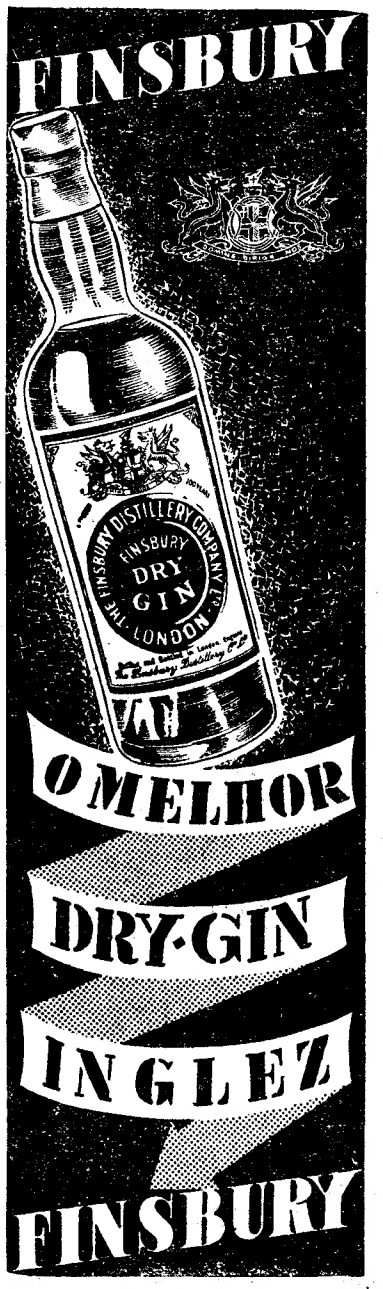
—O grande Brahma criou primeiro o indio. Depois todos os animais, inclusive o porco. Só depois criou o muçulmano. E na sua sabedoria resolveu que a morada definitiva do teu Profeta seria o corpo dum porco eterno. Assim ele grunhirá por toda a Eternidade, sem nunca alcançar a bem-aventurança do Nirvana.

A navalha de Mustafá abriu-se-lhe automáticamente, na algibeira. Mas os ingleses continuavam «ao alcance de murro». Mustafá limitou-se a erguer os braços na noite calma e exclamar:

—Alah! Inch Alah!—no tom de quem diz:—ah! que se eu te pudesse ser bom!

A cruz do Castelo refulgia iluminada, em frente destes dois fanáticos, eterna e verdadeira.

A presença de William, que é *metodista*, de Smith, que é da *High-Church* e de Jhon que é *presbiteriano*, demonstravam ainda que essa Verdade é tão grande, que pode dividir-se por seitas inumeráveis—sem perder nada da sua força e da sua grandeza.—R. C.



Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Lisboa Telef. 28949

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

A BELEZA DA PELE DAS SENHORAS

Nos institutos de beleza, vós senhoras, não encontrareis a saude da vossa pele devido ao artificialismo e á toxidade dos produtos quimicos usualmente empregados!

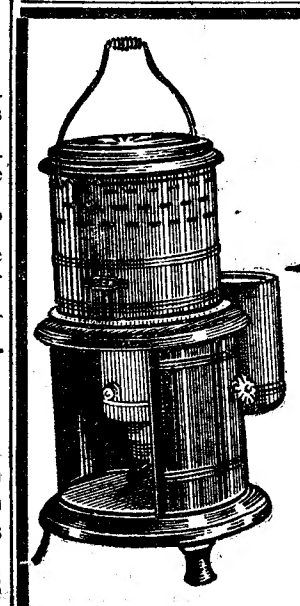
Crêde! A vossa pele só poderá adquirir natural beleza mediante o moderno, económico e revolucionário método cientifico de tratamento natural pelas vitaminas dos frutos vegetais e legumes crus.

Trate, pois, por este processo a sua pele pessoalmente, no seu lar, e assim, alcançareis a verdadeira beleza e grande economia.

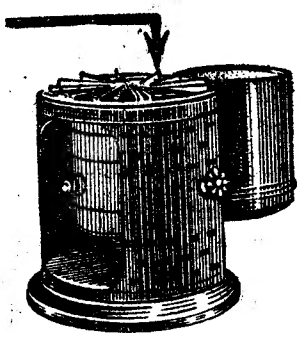
A Revista «NATURA», no seu n.º 49 á venda ensina-vos, minha senhora, como, pelo processo natural das vitaminas deverá, no seu próprio lar, tratar e embelezar a sua pele. Experimente e não se arrependerá! Numero avulso. 2$50. Assinatura (semestre 15$00) na Rua Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq. Telefone 43352.

A' venda em todo o País e na tabacaria Mónaco, Rossio, 21. Dist. Gerais Ag. Argos, Rua da Assunção, 42, 2.º. Telefone 20925.

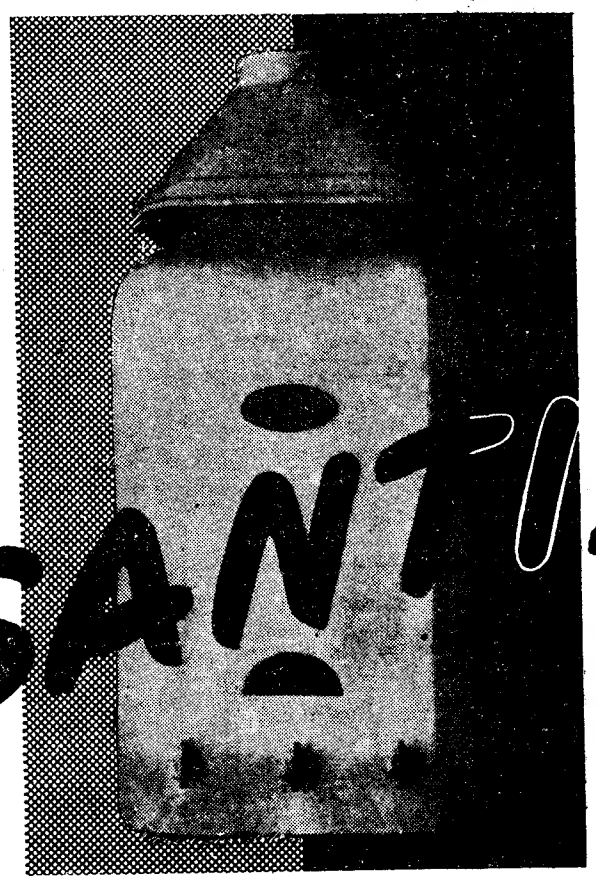
EVITAI O FRIO!!!
ADQUIRINDO POR 17$00 SEMANAIS
O FOGÃO-CALORÍFERO — ORIENTAL
B-E-S=(SUECO)



Consumo: 1 litro de petróleo em 7 horas de trabalho activo
DUPLA FUNÇÃO
SEM CHEIRO
SEM PRESSÃO
SEM TORCIDA
Podendo trabalhar como calorifero e também como fogão para cozinhar
Resultados garantidos
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Pronto pagamento 600$00
NOVA LUSA — Rua de S. Nicolau, 112, esquina Rua do Crucifixo — Telefone 26483 LISBOA
Para a Provincia só a pronto pagamento



ESQUENTADORES



PATENTE DE INVENÇÃO N.º 23.778
PATENTES INTERNACIONAIS PEDIDAS

Os esquentadores SANTIL são providos com sistema automático funcionando por pressão hidráulica. Não possuem membranas de borracha que causam avarias constantes. Inteira segurança de manejo. Absolutamente isentos de perigos de explosão. Atingem o rendimento de 12 litros de água por minuto. Construídos com materiais de primeira qualidade que lhe garantem a maior resistência e longa duração. Montagem gratuita feita pelo próprio pessoal da fábrica

APROVADOS PELAS COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SANTA IRIA, L.DA

FÁBRICAS EM SANTA IRIA DA AZOIA – TEL. PÓVOA 18
ESCRITÓRIOS E EXPOSIÇÃO.
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 179—TEL. 30172

A venda em todas as boas casas

MELHOR ORGANIZAÇÃO?

MAIORES LUCROS!

SEELDEX
Sistema de Fichas Visíveis
CONSULTE A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º ANDAR — TEL. 24986

BRINDES

As mais interessantes novidades estão em exposição nas secções de:

SPORT-JOGOS-BRINQUEDOS

dos

ARMAZENS REUNIDOS, LTD.A

R. do Carmo, 101-105 — LISBOA — Telef. 25500

Atendem-se pedidos da Província

PRESOTIM

PROTEGE AS MADEIRAS ETERNAMENTE
porque
NELAS PENETRA PROFUNDAMENTE
PRESOTIM
É um produto da Industria Inglesa
PEDIDOS A «INUR» — Industrialização Urbana, L.da
Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 1 — LISBOA
Telefones: 24693 — 27501

INVICTA S.A. TURIM
E
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA - Lisboa

Colaborando na actual política de baixa de preços têm a honra de anunciar uma considerável redução no custo da máquina de escrever portátil

INVICTA

o qual passará a ser de

Esc. 2.900$00

a pronto e sem desconto.

Também fazemos facilidades de pagamento.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º E.
Telefs. 20353 e 32903 • LISBOA

AGENTES NO NORTE:
SANTAREM, L.DA
R. RAMALHO ORTIGÃO, 40
Telef. 4587 • PORTO

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

Bairro das Casas Económicas de Caselas

Avisam-se os sócios pretendentes ás moradias deste Bairro de que devem entregar os seus requerimentos, na Sede, até ás 18 horas do dia 22 do corrente.

Os requerimentos são feitos em papel selado, com assinatura reconhecida, e serão acompanhados de duplicado em papel comum, devendo ambas as vias ser dactilografadas.

Só serão aceites os requerimentos dos sócios que estejam rigorosamente abrangidos pelas prescrições legais e que procedam á entrega dos documentos na forma exigida.

Lisboa, 8 de Dezembro de 1947.

O Presidente—a) *H. Pereira Ferraz.*

J. Freitas Caldeira

ALFAIATE-MERCADOR
Abertura da Estação de Inverno
Inauguração da modalidade de
VENDAS A PRESTAÇÕES
P. dos Restauradores, 65, 3.º
Telf. 20944

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

---

200 CONTOS

Precisam-se para desenvolvimento de Industria Hoteleira, pelo prazo de 10 anos, juros- 6 % amortização de 10 % sobre o capital inicial. Dão-se todas as garantias. Resposta a este jornal ao n.º 200.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

Céu com algumas nuvens na região Norte e limpo nas regiões central e Sul. Vento Les-Nordeste bonançoso nas regiões Norte e central e Nordeste fraco na região Sul. Visibilidade boa. Pequena descida de temperatura.

Ondulação na costa ocidental: Noroeste fraca a moderada. Ondulação na costa Sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas, registadas em Lisboa, até ás 15 horas: *Máxima, 13º,6; minima, 7º,6*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 16º,5; minima, 8º,4*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de filmes; 20 e 30, danças dos tempos idos; 20 e 45, cançonetas; 21, noticiário; 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «História da Musica»; 22, «Passatempo musical»; 22 e 30, musica de tecla; 22 e 45, musica ligeira sinfónica; 23, rádio-teatro; 23 e 35, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, marchas; 19 e 45, musica de filmes; 20, acordeonistas; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «jazz»; 21 e 30, «Quer um conselho?»; 22, conjuntos; 22 e 15, valsas; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto; 20 e 5, apologética; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, musica seleccionada; 21 e 40, revista cultural; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica sinfónica; 23, conversa musical; 23 e 20, musica portuguesa; 0, fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19.91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revistas de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Benilde ou a Virgem-Mãe».
AVENIDA A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Ta bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Noite de 16 de Janeiro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Lindà»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«O Fio da Navalha».
EDEN—«Espelho da Alma».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».
GINASIO—«Amar é Perdoar»
CAPITOLIO—«Uma Mulher no Poder».
ODEON e PALACIO—«As Abandonadas».
OLIMPIA—«O Assassino Teme a Noite».
REX—«Mêde que Domina».
TERRASSE—«Velha Amizade».
LYS—«Alma em Suplicio».
PROMOTORA—«Arséne Lupin».
JARDIM CINEMA—Cinema e Variedades.
R. AMADORA—«Os 3 Mosqueteiros».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques. Estrada de Benfica 648 (Tel. 58-096); Alegria. Estrada de Benfica, 277-281 (Tel 58-511); Cabrita. Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72-397); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas. Rua de Zófimo Pedroso, 17-13 (Tel 38-136); Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães. 33 (Tel. 29448); S Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares. 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra. Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Cardote, Av. do Visconde de Valmor 28-A-B-C (Tel. 72291); Bairro Azul (do), Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51415); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral. 1 (Tel 64282); Pinheiro, Rua de Campo d Ourique. 131-133 (Tel. 63640); União. Rua de Saraiva de Carvalho. 119 (Tel 63643); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento. 73 (Tel. 63573); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel 62631); Guerreiro da Costa. Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Cardoso. Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Probidade. Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel 36380); Franco Filhos. Rua de Belem. 18-22 (Tel 36002); Barreto. Rua do Loreto. 30 (Tel. 27284); Luiz Magalhães Rua de Santa Marta. 15-A 15-B (Tel 46490); Monteiro. Rua da Mouraria. 35 (Tel 28787); Cortês. Rua de S. Nicolau. 93 (Tel 25378).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechar	Compr.	Vende
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	905$	904$	906$
Consolidado 3 % 1. 10	916$	916$	917$
Consolidado 3 1/2 1.10	988$	986$	988$
Centenarios 4 %	2.242$	2.240$	2.242$
Obg Tesouro 2 1/2 1942	960$	959$	960$
Obg Tesouro 2 1/2 1943	—	959$	—
Obg Tesouro 2 1/2 1944	959$	959$	960$
Externas 1.ª série	—	1.850$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.725$	1.720$	—
Externas 3.ª série	1.850$	1.850$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx. port	—	3.400$	3.500$
Lisboa e Açores por	1.070$	1.069$	1.071$
Ultramarino cp. T. p.	731$	730$	732$
Portugal port. T. p.	—	1.400$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial	—	1.315$	—
Nacional	1.500$	1.450$	1.600$
Aguas Lisboa port.	—	151$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	151$	151$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	140$	150$
Cimentos Tejo	380$	380$	390$
Cimentos Leiria T. p.	—	—	399$
Crédito Predial port.	18$	18$	18$
Gás e Electricidade cup	188$	187$	188$
Alto Alentejo cupão	240$	239$	240$
Industrial Aliança	—	295$	299$
Portugal e Colónias	324$	324$	325$
Nac. de Navegação T.p.	1.300$	1.299$	1.301$
Colonial de Navegação	—	1.300$	1.350$
Portuguesa de Pesca T.p	—	920$	935$
Portuguesa Tabacos cup	391$	390$	392$
Tabacos Portugal cupão	450$	447$	455$
Cassequel	978$	—	980$
Agricola das Neves	1.138$	1.135$	1.140$
Agricultura Colonial	700$	696$	700$
Açucar de Angola	2.593$	2.590$	2.593$
Buzi	195$	195$	196$
Ilha do Principe	—	1.020$	1.040$
Zambézia 1 de 25	121$	121$	122$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.005$	—
União Eléctrica 4 1/2	—	100$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro 109 R. da Prata 60. — Tel 30507 End Teleg. Sabosi

Peugas de lã
para criança
para homem
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

A Semana da Mãe

Hoje, terceiro dia da 10.ª Semana da Mãe, foram distribuidos, de manhã, roupas bolos e rebuçados aos alunos de algumas das escolas onde a Obra das Mães pela Educação Nacional mantém cantinas escolares.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a proceder-se, sob a presidência da sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, na Casa de Trabalho que a Obra das Mães fundou e mantém no Casal Ventoso, á distribuição de roupas, confeccionadas por alunas daquela casa, ás mesmas e ás criancinhas do abrigo anexo.

Movimento maritimo

O paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que saiu do Rio de Janeiro em 6 deste mês e chegará ao Tejo no próximo dia 21, parte de Lisboa para o Brasil na primeira quinzena de Janeiro.

—O vapor «Mirandela», da Sociedade Geral, partirá no próximo sábado para S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Luanda e outros portos de Africa, onde vai buscar vários produtos coloniais para abastecimento da Metrópole.

—O «Benguela», da Companhia Colonial de Navegação, que está a descarregar uma partida de açucar, partirá cerca do dia 20 deste mês para Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourneço Marques, Beira e Moçambique.

—O «Cubango», da Companhia Nacional de Navegação, é esperado na próxima sexta-feira, de Nova York, com várias mercadorias.

—O navio grego «Capitain Farmakides» chegou hoje de Baltimore, com 9.700 toneladas de carvão.

Concurso para construção
de novas estradas

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se hoje concursos para a construção: da variante do Beliche na E. N. 122, no troço entre Várzea e a Ribeira do Beliche, no distrito de Faro (base de licitação 1.946.667 escudos); da 2.ª fase da E. N. 324, troço entre Murça e a estação ferroviária de Freixo de Numão no distrito da Guarda (base de licitação 999.973 escudos); do lanço da E. N. 112, de Pampilhosa da Serra ao Rio Zézere, entre os quilómetros 24,620 e 42,141, no distrito de Coimbra, (base de licitação 1.500 contos); e duma ponte sobre a ribeira da Roxa, na E. N. 262 no distrito de Setubal (base de licitação 1.219.058 escudos).

Mocidade Portuguesa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, no Liceu Pedro Nunes, uma sessão cinematográfica, exibindo-se um documentário sobre a técnica e prática de futebol, com a assistencia de todas as equipas inscritas para o respectivo campeonato na Ala de Lisboa da M. P., ás quais serão dadas instruções sobre o assunto.

Amanhã, ás 18 horas, haverá no Palácio da Independencia, uma reunião de todos os comandantes de Centro da Ala de Lisboa.

No Natal, a M. P. lançará uma grande campanha de camaradagem, aproveitando a ocasião para a propaganda do reaportuguesamento daquela festa, sobretudo através do culto do presépio.

SOCIEDADES DE RECREIO
Concurso de arte dramática

Para continuação do Concurso de arte dramática, organizado pela Federação das Sociedades de Recreio, representa o Grupo Dramático Lisbonense, Rua Marcos Portugal, 22-24, hoje, a peça do dramaturgo dr. Ramada Curto «A Cadeira da Verdade», pelas 22 horas, na presença do juri, constituido pelo poeta e jornalista Cardoso dos Santos e pelos notáveis artistas, professores do Conservatório, Alves da Cunha e Maria Matos, pelo compositor João Nobre e pelo presidente da direcção da Federação, sr. Raul Esteves dos Santos.

A ELECTRIFICAÇÃO
nos meios rurais e agrícolas

A Associação Central da Agricultura Portuguesa, querendo colaborar, na medida do possivel com a sua associada Liga Nacional Electro-Agraria, organismo criado para promover a expansão da electrificação nos meios rurais e agrícolas, promoveu uma reunião de representantes da Imprensa, aos quais será feita uma exposição sobre problemas de alto interesse nacional. A referida reunião realiza-se depois de amanhã, 12, ás 17 e 30, na sede da Associação, na Rua de D. Dinis. 2.

NOVO ARRASTÃO

Integrado no plano de renovação e de ampliação da frota da pesca de arrasto, é lançado amanhã á agua, nos estaleiros da C. U. F., um novo arrastão destinado á firma Basilio dos Santos. A' cerimonia, que se realiza ás 14 e 20, assistirão diversas individualidades.

A CRISE EM CABO VERDE

O sr. ministro das Colónias voltou a conferenciar hoje, demoradamente, com o sr. governador de Cabo Verde, a respeito da sêca naquela nossa província.

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Juniores

A jornada do próximo domingo do Campeonato Distrital de Juniores é formado pelos seguintes encontros:

F. Benfica-Tarujense, no campo Francisco Lázaro, árbitro, Carlos Lameira; E. Amadora-Casa Pia, na Amadora, José de Almeida; Sacavenense-Operário Vilafranquense, em Sacavém, Arnaldo Conde; Alhandra-Aguia Vilafranquense, Francisco Garcia; Sporting A.-Operário, no Lumiar A, Fausto dos Santos; C. P.-Mirantense, em Marvila, Carlos Ferreira da Cunha; Estoril-Parede, na Amoreira, Eduardo Gouveia; Atlético B-Cascais, na Tapadinha, Henrique Borques Leal; D. Operário-Arroios, no campo «Manuel Ribeiro da Silva», Patrocinio Ribeiro; Cascalheira-Benfica A, na Aliança, António de Almeida; Palmense-Atlético A, no campo de «José Ramos», árbitro, Domingos Godinho.

Os desafios começam ás 11 horas.

VOLEIBOL

Benfica e Leixões jogam hoje para o Campeonato Nacional

No ginásio do Instituto Superior Técnico, começa hoje a disputar-se a segunda fase do Campeonato Nacional de voleibol.

Depois dos jogos que o Benfica e o Técnico disputaram no Porto, contra o Leixões e o Sporting de Espinho, o campeonato entra agora na sua ultima fase com os jogos que vêm disputar a Lisboa os dois «apurados» nortenhos.

A jornada de hoje inclui o encontro Benfica-Leixões marcado para as 22 horas. Antes deste jogo, efectuam-se dois jogos a contar para o torneio de encerramento: Ateneu-Técnico e Sporting-C. U. F. do Barreiro.

Na próxima sexta-feira, Técnico e Leixões disputam o seu desafio para o Nacional e no sábado jogam o Benfica e o Sporting de Espinho.

O campeonato termina no domingo, de manhã, com o jogo Técnico-Sporting de Espinho.

Os quatro concorrentes entram na segunda parte do campeonato com as seguintes posições: 1.º, Técnico, sem derrotas; 2.º, Leixões, 2 vitórias e 1 derrota; 3.º, Benfica, 2 derrotas e 1 vitória; 4.º, Espinho, 3 derrotas.

Partiu hoje para Genebra
a pequena patinadora Maria Antonia de Vasconcelos

Por via aérea partiu esta manhã para Genebra a notável patinadora portuguesa de 8 anos, Maria Antónia Falcão de Vasconcelos, a quem foi concedida pelo Ministério da Educação, por intermédio da Direcção Geral dos Desportos, uma bolsa de estudo que lhe garante um estágio de alguns meses na Suiça, onde vai aprender patinagem artistica sobre o gelo com um professor especializado.

A' partida, que a pequena Maria Antónia aguardava com entusiasmo, embora um pouco comovida pelas despedidas, estiveram a apresentar-lhe desejos de boa viagem numerosas pessoas, entre as quais o sr. Luís Falcão de Vasconcelos, avô da pequena patinadora, cuja esposa, a sr.ª D. Ester Falcão de Vasconcelos a acompanha na viagem á Suiça.

Maria Antónia Falcão de Vasconcelos entrará nas competições olimpicas de patinagem que se realizam em St. Moritz, de 8 a 12 de Março.

CONGRESSO DE HIDROLOGIA

Recebemos da comissão organizadora do 1.º Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia, que vai dar por finda a sua missão, um cativante oficio, agradecendo o interesse com que o «Diário de Lisboa» acompanhou as actividades daquela reunião de cientistas.

Livros para um estudante pobre

Um anonimo enviou-nos um estojo de desenho para aquele aluno pobre de uma escola industrial de Lisboa, para o qual há dias chamámos a atenção dos nossos leitores. Muito obrigado.

Estalagem dos Capotes Brancos
Amanhã Quinta feira, *Prato da casa:* **Dobrada á Moda do Porto**
R. Diário de Noticias, n.º 153 (Frente do Elevador da Glória)
TELEF. 31404

CRISTAIS · BRONZES · UTILIDADES E NOVIDADES
LARBELO
195 · RUA DA PRATA, 197 · LISBOA
TELEFONE 24042

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

LEMBRE-SE...
que é na **ROMARIA**, rua do Amparo, 52
Lisboa
onde V. Ex.ª encontrará a célebre
MEIA AMERICANA, picotada 51
sem defeito a Esc. 35$00

O plano Marshall custará à América mais de dezoito biliões de dólares

WASHINGTON, 10 — Funcionários americanos revelaram ontem á noite que se julga que o plano Marshall custará aproximadamente 18.300 milhões de dolares.

Esta verba aproxima-se muito, segundo se diz, da que será apresentada ao Congresso, em breve, e não está longe dos 20 biliões de dólares propostos pelo próprio secretário de Estado, Marshall, á Comissão do Congresso.—(Reuter).

A Inglaterra e a América queriam maioria na Conferência Internacional do Comércio

HAVANA, 10 — Espera-se que na Conferência Internacional do Comércio, que se realiza em Havana, sejam rejeitadas as propostas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos para que os grandes países industriais tenham maior numero de votos. Parecia quase certo ontem á noite que a conferência virá a aprovar o sistema da simples votação—um voto para cada país. Os Estados Unidos defendem o sistema de votação que dá á América e á Grã-Bretanha 37 por cento dos votos. A Grã-Bretanha propôs um sistema que lhe dê e aos Estados Unidos 9 por cento dos votos.—(R.).

CHURCHILL PASSA O NATAL em Marrocos

LONDRES, 10 — O antigo chefe do Governo britanico, Winston Churchill, partiu esta manhã de Londres com destino a Paris. Churchill, depois de uma curta demora, deve seguir para Marraquexe, no Marrocos, onde tenciona passar as suas férias do Natal. Soube-se mais tarde que Churchill deve partir amanhã de avião para Marraquexe. Pela ultima vez, Churchill, passou uma curta temporada em Marraquexe, em 1944, depois de uma pneumonia.—(R.).

Churchill foi convidado a visita: Valencia

VALENCIA, 10—A comissão das «Fallas» de Burjasot convidou Winston Churchill a presidir ás festas de Março, naquêla localidade, onde reside o tenor Lauri Volpi, que ali tem uma rua com o seu nome.—(Efe).

ACABARAM DE SAIR :

A Conquista de Plassans

Mais um romance da série dos Rougons-Macquart, de Emílio Zola

1 VOLUME DE 252 PÁGINAS, 18$00

O Conde de Monte Cristo

O CÉLEBRE romance de ALEXANDRE DUMAS

grossos vols., 896 páginas, 40$00

Guimarães & C.ª, editores — R. Misericórdia, 60

AVALON

O cigarro americano mais suave

20 cigarros 6$50

JOALHARIA CUNHA

197, Rua Aurea, 201 — LISBOA

TELEFONE 20730

EXPÕE AS SUAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES

O porto de Marselha paralisado há 28 dias retomou hoje a sua actividade embora com certas deficiências

PARIS, 10.—O regresso ao trabalho no porto de Marselha não era hoje total, embora alguns estivadores principiassem a trabalhar e os marítimos tenham regressado aos seus navios. O porto de Marselha estava paralisado há 28 dias.

O serviço de autocarros e *eléctricos* não está ainda normalizado, mas espera-se que a circulação seja restabelecida ainda hoje. Funcionam normalmente os serviços postais e os operários das fábricas de produtos químicos e das industrias de alimentação retomaram o trabalho.

Esta manhã, segundo informações recebidas em Paris deram-se incidentes nas minas da região de Lille, onde alguns grevistas se recusaram a regressar ao trabalho em Sallaumines e estabeleceram vigilancia para que os não grevistas não entrassem na mina.—(Reuter).

A normalização da vida em Paris

PARIS, 10.—Pela primeira vez, depois de três semanas, a pressão do gás era práticamente normal em Paris e as donas de casa puderam preparar o primeiro almoço no tempo habitual. Voltou a haver água numa grand' parte da cidade, incluindo os andares mais elevados, onde durante os dias de greve a água não chegava.—(Reuter).

Descobriu-se uma bomba na via férrea próximo de Marselha

PARIS, 10.—Ficaram retidos dois comboios expressos nas proximidades de Marselha, por se ter descoberto uma bomba na linha, num ponto entre Saint Chamas e Miramas.—(R.).

Opiniões desencontradas da Imprensa de Londres

LONDRES, 10.—A Imprensa conservadora continua a considerar que a conferencia dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros têm muito poucas probabilidades de exito. O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» escreve: «Há razões para acreditar que a conferencia não deve prolongar-se por muito tempo. Não se deve mesmo deixar de considerar que o colapso se dê ainda esta semana».

O orgão imperialista «Daily Express», que tambem se mostra pessimista, diz ser evidente, desde a sessão de ontem, que há poucas possibilidades de acordo sobre os pontos mais importantes. Entretanto, o jornal independente «Times» declara que todas as previsões não são más e que não há fundamento para se desesperar duma solução satisfatoria. O articulista escreve: «Não se justificou o pessimismo excessivo, que se verifica em alguns circulos.—(R.).

Prejuízos registados na industria do carvão

PARIS, 10.—Após a reunião restrita do ministério, que terminou já depois da meia noite, para estudar a evolução das greves, o informador do Governo revelou que o total do carvão perdido devido á greve excedia 2 milhões de toneladas. Este numero inclui o carvão não extraído e o que não foi importado em virtude da greve.

O ministro dos Transportes, Christian Pineau, disse que as greves tinham sido terrivelmente custosas para o país. O Governo espera que, acelerando as importações da América, venha a poder-se enfrentar a grave crise económica da nação.—(R.).

Henry Wallace será candidato á presidência ?

WASHINGTON, 10—O Partido Progressista, da cidade de Chicago, convidou oficialmente Henry Wallace a aceitar a apresentação da sua candidatura á Presidencia dos Estados Unidos.

O Partido Progressista é o primeiro grupo politico organizado que se dirige a Wallace neste sentido.

Este partido foi fundado este ano e, nas eleições do mês passado, causou grande surpresa aos partidos Republicano e Democrata, pelo facto de ter conseguido 303.000 votos do total de 700.000, que deram entrada nas urnas para as eleições de Chicago.—(U. P.).

Ultima hora

Chegou já a Lisboa, e estreia-se esta noite no Odéon-Palácio com o assombroso filme «As Abandonadas», a reportagem completa e em TECHNICOLOR do casamento da princesa Isabel de Inglaterra. E' o documentário oficial que o Governo inglês mandou realizar do importante acontecimento.

Um colaborador de Roosevelt que esteve desterrado em Samoa

NOVA YORK, 10—Georges H. Earle—que foi enviado especial do presidente Roosevelt em determinado momento—declarou que fora enviado para a Samoa como «exilado politico» durante a guerra, porque pediu ao presidente autorização para expor os motivos pelos quais considerava «a Russia como uma ameaça maior do que a Alemanha». Earle prestou serviço de 1943 a 1945 nos Balcans e publicou uma carta que recebeu em 1945, em resposta á mensagem que enviou a Roosevelt, depois da conferência de Yalta. O presidente disse que a opinião de Earle acerca da Russia, a ser conhecida, podia representar «um prejuízo irreparável para o nosso esforço de guerra» e acrescentou: «Proíbo formalmente que publique quaisquer informações acerca duma potência aliada, informações que conseguiu obter enquanto esteve ao servico do Governo dos Estados Unidos».—(R.).

O aperfeiçoador das sulfamidas vai receber agora o Prémio Nobel

ESTOCOLMO, 10 — O professor de medicina alemão Gerhard Domagk, que tornou possível o emprego das sulfamidas e a quem Hitler proibiu em 1939 que recebesse o Prémio Nobel de Medicina, vai, segundo parece, receber agora a respectiva importancia, no montante de 11.000 libras esterlinas.

Esta notícia foi anunciada ontem á noite pelo secretário geral da Sociedade Nobel. O assunto será apresentado ao Governo sueco, que é a unica autoridade competente que pode decidir se a importancia ficará constituindo fundo da sociedade ou se será entregue ao premiado.

O dr. Domagk, que chegou ontem a Estocolmo, disse aos jornalistas que se não importava tanto com o dinheiro como com essa alta distinção.—(R.).

ESPUMANTES NATURAIS das CAVES ALIANÇA SANGALHOS

DISTRIBUIDORES :

Alves, Antunes & Magalhães, L.da

Rua Palmira, 13-1.º Telefone 50645

As empresas de navegação alemãs foram autorizadas a entrar em actividade

FRANCFORT, 10—Anunciou-se oficialmente que as empresas de navegação alemã e agências de viagens vão ser autorizadas a participar, normalmente, nas relações comerciais com o estrangeiro, dentro do plano da expansão do comércio externo alemão da Junta Bizonal Anglo-Americana. Empregam-se esforços para que todas as empresas dessa natureza voltem ás suas actividades de antes da guerra. Esta informação foi hoje publicada pela agencia noticiosa alemã «Dana», na zona de ocupação norte-americana. As empresas de navegação estrangeiras serão autorizadas a instalar agencias na Alemanha, desde que provem que isso lhes é necessário.—(R.).

Individualidades que fogem da Alemanha oriental

HAMBURGO, 10.—O serviço noticioso alemão da zona de ocupação britanica, citando uma informação publicada no jornal de Berlim «Der Abend»—autorizado pelo Governo Militar Americano—diz que o antigo filiado no Partido da Unidade Socialista, organização apoiada pelos russos, de nome Votes, que foi director do Departamento Industrial e Comercial do Mecklemburgo, fugiu, com a família, da zona de ocupação russa para a Alemanha ocidental. O jornal «Der Abend» diz ainda que Votes pertenceu ao Partido Nazi e ás tropas de choque alemãs. Consta ainda que outro filiado do Partido da Unidade Socialista, Wittenborn, tambem fugiu para a Alemanha ocidental.—(R.).

Novo aparelho de rádio de reduzidas dimensões

HAMBURGO, 10 — Consta que vai aparecer em breve no mercado alemão um aparelho de rádio em miniatura, que foi inventado e fabricado na Alemanha para ser vendido ao publico e que parece ser o mais pequeno até agora existente. Consta que o aparelho tem 10 centimetros de comprimento, 6 centimetros de altura, pesa menos de meio quilo e tem 3 válvulas. Foi inventado pelo técnico alemão de rádio Bernhard Wobbe, na sua pequena oficina de Winsen, próximo de Hamburgo.

Técnicos da rádio vão realizar amanhã experiencias para verificar a eficiencia do aparelho. Os jornais alemães dizem que esse novo aparelho virá contribuir parcialmente para fazer face á extrema escassez de aparelhos de rádio no País. O aparelho miniatura pode ser construido apenas com uma pequena percentagem de matéria prima.—(R.).

UM BRINDE?

De requintada fantasia, de apreciável utilidade, marcante arte, ou delicado bom gosto, encontra V. Ex.ª na maior variedade, se visitar na R. do Ouro, as afamadas ARTES DECORATIVAS.

DANDY

Rua do Amparo, 54 e 56

Travessa Nova de S. Domingos, 11-13

Pastelaria de fabrico esmerado

Bar e Charcuteria especial

Provem o Bolo Rei Dandy

e o bife à Dandy na tatia

e com fiambre e bom môlho

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527